

Em defesa do mandato de vereadores

SÃO PAULO, 22 (A. G.) — O sr. Gabriel Melo Carvalho, presidente do Diretório do P. S. D. de Barretos, telegrafou ao sr. Cirilo Júnior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. paulista, pedindo providências em vir-

tude da atitude da Câmara Municipal de Barretos, que cassou o mandato de três vereadores eleitos pelo partido majoritário.

O P. S. D. entrará com um recurso no Tribunal Regional Eleitoral, e por intermédio do deputado Josiano Alvim sugeriu que o diretório pessedista de Barretos impetresse mandado de segurança contra a medida.

VERDADEIRO CARINHO PELO POVO BRASILEIRO

A GAZETA

Diretor-Proprietário: JAIRO CALLADO

Buenos Aires, 22 (R.) — O presidente Peron disse que o povo argentino sentia verdadeiro carinho pelo povo brasileiro e ainda, que apareça algum buco qualquer, que queira alterar essas relações e essa fraternidade, não o conseguirá nunca.

Diretor de Redação: — Lúcio Martinho Callado

Redatores: — Mimoso Ruiz e João Frainer.

Rua Conselheiro Mafra, 51 — Telefone: 1.656.

Número avulso: Cr\$ 0,50

ANO XV

Florianópolis, domingo, 23 de janeiro de 1949

NÚMERO: 3.370

Consideradas matérias preferenciais pelo legislativo

Dos projetos que já se encontram em andamento no Senado foram consideradas matérias preferenciais, as seguintes:

A — Matérias constantes da mensagem e de decreto de convocação: 1) — originárias do Senado Federal

Projeto de lei do Senado n. 30/48 — Define os crimes contra o Estado e a ordem política social e dá outras providências)

2) — Originária da Câmara dos Deputados

Projeto de lei da Câmara n. 62/48 — Dispõe sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a Associações e Partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente. (Na Comissão de Justiça)

— Matérias reputadas urgentes e já em curso no Senado:

1) — Em revisão (originárias da Câmara dos Deputados):

Proposição n. 84/47 — Reorganiza o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição. (Na Comissão de Justiça)

Proposição n. 201/47 — Reorganiza a Contadoria Geral da República, e dá outras providências. (Na Comissão de Finanças).

Proposição n. 275/47 — Diz não constituir óbice à prestação de exames em primeira época a falta de frequência às aulas de Educação Física. (Na Comissão de Educação)

Proposição n. 282/47 — Dispõe sobre a organização e quadros do pessoal do Tribunal de Contas. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei da Câmara, número 101/48 — Extingue a Delegacia Geral de Portos e Litoral, transferindo suas atribuições para a Fiscalização Aduaneira e dá outras providências. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei da Câmara, número 182/48 — Dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei da Câmara, número 258/48 — Cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei da Câmara, número 269/48 — Facilita o registro civil de nascimento, dispensa de multa, e dá outras providências. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei da Câmara, número 287/48 — Revoga o decreto-lei n. 3.306, de 1941, que deu autonomia à Estrada de Ferro Central do

Brasil. (Na Comissão de Viação)

Projeto de lei da Câmara, número 423/48 — Define o ano e o mês civil. (Na Comissão de Redação de Leis)

Projeto de lei da Câmara, número 521/48 — Dispõe sobre os créditos destinados às campanhas contra a Malária e a Peste. (Na Comissão de Justiça)

II) — Em elaboração (matérias oriundas do Senado Federal):

Projeto n. 49/47 — Modifica o decreto n. 942-A, de 31-10-1899, que regula o Montepio Civil. (Na Co-

missão de Finanças).

Projeto n. 25/47 — Regula a ação popular instituída pelo art. 141, § 38 da Constituição Federal. (Na Comissão de Justiça)

Projeto n. 20/47 — Promove medidas para restauração da economia cafeeira. (Na Comissão de Finanças)

Projeto de lei do Senado n. 24/48 — Aplica a mensalistas e diaristas dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei do Senado, n. 26/48

— Libera o comércio de exportação de quaisquer produtos nacionais excedentes do consumo interno. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de lei do Senado n. 29/48 — Estabelece normas para a instituição do Seguro Agrário. (Na Comissão de Finanças)

Projeto de resolução n. 8/48 — Modifica dispositivos do Regimento Interno do Senado. (Na Comissão de Justiça)

Projeto de resolução n. 5/48 — Reforma o Regulamento da Secretaria do Senado Federal.

„Ele voltará sem demora“ provoca conflito

São Paulo, 22 (A. G.) — As primeiras horas da madrugada de hoje, na “boite” Maravilha, sita à rua Augusta, a cantora Isaura Camargo, que se exibira naquela casa de diversões, começou a cantar um bolero, em que os nomes de várias personalidades políticas são citados de modo cômico.

Em meio ao número, a artista introduziu uma modificação na letra, manifestando a sua simpatia pelo sr. Getúlio Vargas, demonstrando esperanças de que “ele voltará sem demora”.

Isso bastou para exaltar os ânimos de alguns dos presentes, fazendo o sr. Bruno Zaratini, que ali se achava com um grupo de pessoas de destaque nos meios políticos e sociais, se exaltado ao ponto de atirar um copo no rosto da cantora, o que provocou a intervenção de vários dos seus amigos, entre os quais o sr. Joaquim de Magalhães, diretor da Procuradoria Geral do Estado, e o sr. Euténio de Menezes, que o aconselharam a desculpar-se.

O sr. Zaratini, indignado com os conselhos, lançou mão de uma garrafa, procurando agredir o sr. Joaquim de Magalhães, no que foi impedido por dois oficiais do Exército.

Imediatamente se travou verdadeiro conflito, estabelecendo-se confusão, em que se viram envolvidas diversas pessoas de projeção.

RESGATE DA DÍVIDA EXTERNA

LONDRES, 22 (R.) — José Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, chegou de Lisboa para negociações com os financeiros britânicos.

Recebido no aeroporto pelo embaixador José Moniz de Aragão, declarou Vieira Machado que pretende iniciar na próxima semana as conversações com as autoridades do

Banco da Inglaterra a respeito das perspectivas de resgate da dívida externa do Brasil.

Espera ainda Vieira Machado discutir as possibilidades de empregar parte dos saldos brasileiros em empréstimos na aquisição de duas empresas ferroviárias brasileiras de propriedade britânica.

A GREVE FRACASSOU

S. PAULO, 22 (A. G.) — Continua o Departamento de Ordem Política e Social empreendendo sucessivas diligências no sentido de evitar a paralização do tráfego de

Santos — Jundiaí, cujos operários haviam marcado uma greve para ontem e que fracassou em consequência das medidas políticas.

TROFÉU OFERTADO PELA FAB

LONDRES, 22 (R.) — A Força Aérea Brasileira ofereceu hoje à RAF uma taça de prata para a

competição anual entre os esquadões de caça e as forças aéreas britânicas de ocupação na Alemanha.

PERECEU ELETROCUTADO

BIRMINGHAM, 22 (R.) — O cientista em assuntos atômicos, professor Geoffrey Felter, faleceu hoje vítima de um incidente no edifício da Universidade desta ci-

dade, quando trabalhava em um ciclotron. Tocando em um cabo de alta voltagem o professor Felter foi eletrocutado, morrendo instantaneamente.

A MOÇA MAIS BELA DO MUNDO

HOLLYWOOD, 21 (R.) — Um tribunal composto de costureiros,

cabeleireiros, especialistas em cosméticos, etc., resolveu conceder o título de “a moça mais bela do mundo” à atriz Susan Hayward, que foi indicada como “exemplo típico da tendência dos padrões de beleza norte-americanos”.

EM SÃO PAULO O CHEFE DO PRP
SÃO PAULO, 22 (A. G.) — Encontra-se em São Paulo o sr. Plínio Salgado, presidente do Diretório Nacional do Partido de Representação Popular.

MARK CLARK VIRÁ AO BRASIL
RIO, 22 (A. G.) — O General Mark Clark deverá visitar o Brasil em março, aqui permanecendo durante um mês, acompanhado de sua esposa e de sua filha Ann.

VIOLENTA EXPLOÇÃO

GOIANIA, 22 (A. G.) — No trecho ferroviário, entre Leopoldo Bulhões e esta Capital, violenta explosão se verificou no depósito de pólvora do acampamento da cons-

trução daquele mencionado trecho. Em consequência, perderam a vida sete operários, ficando feridos diversos ainda dos que ali se encontravam trabalhando.

DEIXARÁ A CHEFIA DO JUDICIÁRIO

RIO, 22 (A. G.) — O ministro José Linhares vai deixar no fim

deste mês a presidência do Supremo Tribunal Federal, por força de disposição legal.

Pelo que está previsto, deverá ser eleito no próximo dia 31, para a chefia do Poder Judiciário, o ministro Lauro de Camargo.

Para a vicepresidência deverá ir o ministro Barros Barreto.

Defecção nas hostes do P. R.

Rio, 22 (A. G.) — Conquanto as informações do sr. Raul da Rocha Medeiros sejam bastante otimistas com relação à unidade do P. R., nossa reportagem foi procurada por alguns elementos da ala dissidente

CRÉDITO PARA OS FLAGELADOS

RIO, 22 (A. G.) — O sr. Carlos Luz apresentou na Câmara um projeto, que será apreciado após quinze de março, abrindo o crédito de trinta milhões, para a recuperação da zona mineira, flagelada pelas enchentes e dando outras providências.

CONVENÇÃO DOS DISSIDENTES DO P. R.

S. PAULO, 22 (A. G.) — Após laboriosas demarches para a normalização da vida do PR, anuncia-se que dissidentes lançarão um manifesto amanhã, convocando a Convenção.

Lidera a dissidência o sr. Moura Rezende.

POLÍTICA POTIGUAR

RIO, 22 (A. G.) — O sr. Georgino Avelino vem mantendo estreito contato com o udenismo potiguar, informando-se que o mesmo teria o apoio dessa corrente, à sua candidatura.

ACÓRDO POLITICO NA PARAÍBA

RIO, 22 (A. G.) — Divulga-se que o udenismo e pessedismo estão trabalhando no sentido do acordo na Paraíba.

TEVE A RESPOSTA QUE MERECEIA

O “Diário da Tarde”, em mais uma mentira, publicou que o ilustre médico dr. Augusto de Paula havia adquirido grande parte da edição do dia 20. Recebeu, por isso, o seguinte telegrama:

— “Diretor “Diário da Tarde” — Nesta. — Não adquiri um exemplar sequer de seu jornal. É inconveniente para papel higienico. (a) Augusto de Paula”.

Acontecimento social



bio Bastos e exma. esposa e por parte do noivo, o sr. João Cherem e senhora e dr. José Gallotti Peixoto e esposa.

A cerimônia religiosa, que se realizou na Matriz Provisória daquela cidade, foi paraninfada por porte da noiva pelo sr. dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República e exma. esposa sra. d. Antonieta Gallotti e dr. Antônio Gallotti e exma. esposa; por parte do noivo pelo sr. Chaffi Cherem e exma. senhora; Jorge Barbaço e exma. sra. d. Maria Cherem.

Estiveram presentes a essas cerimônias os srs.: dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República; dr. Leoberto Leal, secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, sr. Içineu Bornhausen, dr. José do Patrocínio Gallotti e família; Valério Gomes e família, Fabio Bastos e família, Berta Costa, Cirilo Avila dos Santos, Ademar de Carvalho, José Candido da Silva e família, José Tolentino e filho, Humberto Peixoto, Chaffi Cherem e senhora, Dario Peixoto e família, dr. Alfredo Cherem e família, dr. José Dias e senhora, Nawio Amim, Pedro Antonio Cherem, Jorge Barbaço e família, Pedro Andriani e família, Eulálio Andriani, Antonio Luz e família, dr. Manoel Pedro da Silveira e família, José Nicolau dos Anjos e família, Zely dos Anjos, Gerci dos Anjos, dr. Agripa de Castro Faria, João Cherem e família, Carlos B. Gomes, Cap. Jacó Tavares, dr. João Bayer Filho e senhora, Aldo Lima, Luiz Santos Filhos, prefeito Municipal, Acadêmico Wladimir D'Ivanentio, Bruno Blanth e senhora, dr. Orlando Goedner, José Wadi Cherem e família, Wadi Cherem e família, Tito Peixoto e família, Egídio Amorim e senhora, José Amorim, Alexandre Fritz Schnaider, dr. Belizário Ramos da Costa, Juiz de Direito da Comarca, Luiz Amorim, Carlos Ternes, Matias Peixoto e família,



O ato civil

Osni Maciel e senhora, David Bayer, dr. Antenor Tavares, deputado estadual, Ernani Bastos, Lauro Silveira e família dr. Fernando Melo e senhora, Jaci Brito, Sebastian Melo, Acadêmico Francisco Gallotti Peixoto, dr. José Gallotti, Peixoto e Família dr. Achilles Silva e família, Alvaro Carvalho e família, Arno Laus e família. Pôrto Alegre — José Honorato Santos e família, José Reifisch e família Cordova. S. Paulo — Joaquim Cruz. Jaguaruna — Anastacio e Ercilia. Santos — dr. Antonio Gallotti e



A cerimonia religiosa

Gallotti, dr. Antonio Gallotti, dr. Pedro Gallotti, sr. Jorge Barbaço, representa os srs. dr. Lindolfo A. Pessoa, Padre Agenor Marques, sr. José Barbaço e João G. Macari, e muitas outras pessoas.

Telegramas

Os noivos receberam telegramas de felicitações, das seguintes pessoas.

Florianópolis — Dr. José Boabaid, dr. Armando Simone Pereira, Jorge Macuco e família, Protógenes Vieira e família, Feris Boabaid e família, Jorge Salum e família, dr. Ivo d'Aquino Fonseca, Melchides Laus e família. Tenente Gercino família, Miguel Leal e senhora, Coronel Régis e senhora, Edgar Schneider, Viuva João Tolentino, Xavier Vieira e família, Espiridão Amim família, Zaida Amim, Barreto Primo e família, Sebastião Vargas, Albertino Alves, Oscar, Lili e Belica, dr. Artur Pereira de Oliveira e senhora, João Macuco, Darcy e Diva, Artur Ferraresi e família, Dail Amim e família, Elpidio Fragoso, Nagibi Mattar e família, Buchele e família, Amantino Bastos e família, Antonio Mendes de Sousa e senhora, José Rosa Cherem, Viuva Saida Cherem, Nilton Campos, Cicero Maria Claudio, Ondina Macuco, João Cunha e família, dr. Frederico Bundgens e família, José Rosa Cherem e família, Cecy Costa, Manoel Neves e família, José Medeiros Vieira e família, José Cherem e família, Juvenio e família, Antenor M. Moraes, Dalassio e família, Jacobo Jorge José e família, Rosita e Thiers, Teodoro Brüggmann e família, Otavio Melim, João Baixo e família, José Barbaço e família, Jorge Cherem Sobrinho e família, Oswaldo e Ceci, Cap. Rene e senhora, Raul e Olga, Gervásio Silva e família, José Elias e família, Ceci Moraes e família e Osni e Ilma.

Brusque — Odilon Gomes e família, Abelardo e família, Manoel

senhora, Artur Machado e família, Lucinia e Armindia.

S. Francisco — Zattar e família.

Joaçaba — Manoel e Eaycelda.

Blumenau — Amaro, Dimas Campos e família.

Joinville — Abel Avila dos Santos, Pedro e Izaura, Celio, José Peixoto e família, Licota e José, Irma, Família Cardoso, Avelino e família.

Pinheiral — Norton e família.

Rio Preto — Cizenando e família.

Tubarão — Moacir Heloisa.

Palhoça — Budica Dalila, Arlindo Espezim e senhora.

Lajes — Guilherme Ladvig Alice, Edvino Blauth e esposa.

Biguacú — João Amorim e senhora, Justino e Picurruca, Salum e família.

Curitiba — Avelino Romero e família Elisabeth Simas, Nicolau Mader.

Laguna — Chico e família, Saul e Matilde.

Rio de Janeiro — Cardeal Camara, Eduardo Brenamd, Beachiles Augusta, Domingos Anita, Celia e Mozart Advam, Jarja, Paulo e Cesar, Alba P. Albuquerque, Odilon e Alba Aguiar, Francisco Santiago Dantas, Carminha, Delco e família, Valtier e família, José Coelho, Oscar Formiga, Francisco Pires e família e José Barzano.

Itajaí — Benjamim Farias e família, Zozino Peixoto e família, Sady Magalhães e família, Hélio Olinger e família, José Peixoto e família, Armando e família, Alcina e Osmar, Primo Malba e família, Mario Oridge e família.

Tijucas — Antonio Vargas e família, Nestor Gomes e família, Armando Gallotti e família, Gaudencio e senhora, Coutinho e família, Gaspar Laus Neto e família, Maria Geraldina e filhos, João Berlnick e família, Maroca Silva e família, Calil Cherem, Carvalho e família, João Selveiro e senhora, João Beli e família, Julia L. Olga e Pedro, Liberato Laus, Rosalina Zimas, Amorim, Jair, e família, Oscar Judith, José Rosa e senhora, João Silva e família, Viuva Eulalia Cam-

Continúa na 7ª página

A noiva e seu padrinho dr. Luiz Gallotti quando se dirigiam para a Igreja

Constituiu notável acontecimento social o enlace matrimonial efetuado na cidade de Tijucas, sábado último, da gentil e encantadora senhorinha Alba-Maria Gallotti Peixoto, dileta filha do sr. João Peixoto, acatado comerciante, e de sua exma. esposa d.

Maria Gallotti Peixoto, com o nosso distinto conterrâneo sr. José Cherem, figura de destaque nos meios comerciais.

Testemunharam o ato civil por parte da noiva, o senhor doutor Pedro Gallotti e a exma. sra. d. Adelia Cherem Amin e Fa-

Nossa Vida

D. GESSEN COSTA RAMO

Transcorreu ontem o aniversário natalício da exma. sra. d. Gessen da Costa Ramos, digníssima esposa do sr. dr. Ruben de Arruda Ramos, diretor da Penitenciária do Estado.

Dama virtuosa, sempre pronta e desinteressadamente a praticar o bem, sem olhar a quem alia a esta, elevada qualidade de caráter uma fina educação a par de incomparável modestia.

Tendo grangeado um vasto círculo de amizades recebeu, a distinta senhora, inúmeras felicitações no dia de seu aniversário.

D. NICOLINA GONÇALVES

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Nicolina Gonçalves, digna esposa do nosso conterrâneo sr. João Gonçalves, a rendatário do Restaurante do Clube 12 de Agosto.

A aniversariante conta com largo círculo de relações e amizades.

Completa na data de hoje mais uma primavera a galante menina Marilene Shirley Duarte, filha do sr. Antonio Duarte Junior, empregado da firma Pett, em Cambirela.

OLY GOMES

Transcorre hoje o aniversário natalício da inteligente menina Oly Gomes, dileta filha da exma. sra. d. Olizia Z. Gomes.

ARGEMIRO SILVEIRA FILHO

Transcorre hoje o aniversário natalício do galante menino Argemiro Silveira Filho, dileto filho do sargento Argemiro Silveira.

WILSON ROBERTO

Transcorre hoje o aniversário natalício do inteligente menino Wilson Roberto, filho do

sr. Rafael Digiacomo, funcionário estadual, e de sua exma. esposa d. Marina Silveira Digiacomo.

MARIA CECILIA GARCEZ CARDOSO

Transcorre hoje, o aniversário natalício, da exma. sra. d. Maria Cecilia Garcez Cardoso, esposa do nosso prezado conterrâneo, sr. Walter Cardoso, e funcionário dos Correios e Telégrafos.

Dentre as muitas felicitações que por certo, há de receber por tão grata efeméride, juntamos as nossas com votos de crescentes felicidades.

MAURO ROBERTO CAPELA

Vê passar hoje, o seu aniversário natalício, o jovem Mauro Roberto Capela, extremo filho do nosso prezado conterrâneo, sr. Celso Capela, contador seccional e de sua exma. esposa, d. Zilda Rila Capela.

O distinto nataliciante oferecerá em sua residência a seus inúmeros amigos e colegas, uma lauta mesa de doces e guaraná.

Entre as muitas felicitações, que por certo, há-de receber por tão grata efeméride, juntamos as nossas, com votos de felicidades extensivas a seus distintos genitores.

EUDOQUIA ATERINO

Transcorre amanhã o aniversário natalício da distinta senhorita Eudoquia Aterino, filha do saudoso André Aterino.

A aniversariante é elemento de destaque em nossa sociedade e por esse motivo, receberá provas expressivas de apreço e estima do numeroso círculo de amizades.

IZOLINA CAMPI

O dia de amanhã assinala o transcurso do aniversário natalício da graciosa senhorinha Izolina Campi, filha do brioso militar sr. Orlando Campi e de d. Carlinda Campi.

Aniversaria-se amanhã o inteligente menino João Vaz Neto, estremoso filhinho do sr. José da Costa Vaz, funcionário da Contadoria Geral do Estado.

Inteligente e dotado de vivacidade, o aniversariante será, por certo, muito cumprimentado pelo crescido número de amiguinhos.

ERMELINDO PAZ DE CORDOVA

Transcorre amanhã a data natalícia do nosso coestadano sr. Ermelindo Paz de Córdova, telegrafista do Telégrafo Nacional, chefiando atualmente a Agência Postal Telefônica de Biguacú.

CILENE CIDADE GEVAERD

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Cilene Cidade Gevaerd, esposa do sr. Mário Gevaerd, sócio da firma Gevaerd & Cia.

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Olindino Timóteo Paim, estivador terrestre, que será muito homenageado por seus inúmeros amigos.

WALDA BRASINHA

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da gentil senhorita Walda Brasinha, filha do sr. Herodiano Brasinha e de sua exma. esposa d. Doralice Silva Brasinha.

Decorre amanhã o aniversário natalício da gentil e graciosa senhorita Suely Damiani, filha do comerciante sr. Orlando Damiani.

SONIA MARIA M. CORTE

Entre expansões de júbilo de seus pais, completa amanhã seu 5º aniversário natalício a linda e vivaz menina Sonia Maria Momm Corte, encanto do lar do nosso conterrâneo sr. Ivo Bandeira Corte e de sua exma. esposa d. Nerina Momm Corte.

Faz anos amanhã o sr. Orlando Hiarup Gomes, funcionário do Instituto dos Comerciantes.

CINE RITZ

HOJE — A's 4, 6,30 e 8,30 hrs — HOJE

— Sessões Elegantes —

- 1—NOTÍCIAS DA SEMANA—Nacional
- 2—METRO JORNAL—Atualidades.
- 3—Um drama de emoções fortes e «suspense»! Um homem com duas histórias: Uma a história do seu crime... a outra, a do seu amor grande e violento! Metade de sua vida todos conheciam... da outra metade, só uma mulher sabia!

Prisioneiro do Passado

com Humphrey BOGART—Lauren Bacall—Bruce Bennett

Um romance de amor que jamais será esquecido!

ATENÇÃO: — Para as exhibições deste filme ficam SUSPENSAS TODAS as ENTRADAS DE FAVOR E PERMANENTES, EXCEPTO as de AUTORIDADES e IMPRENSA.

Preços: RITZ—A's 4 horas Cr\$ 6,00 e 3,00—A's 6,30 Cr\$ 6,00 unico—A's 8,30 6,00 e 3,60 IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

CINE ODEON

HOJE às 10 hrs. HOJE

MATINE'E DA PETIZADA

Jornais—Desenhos—Shorts—Comédias

PREÇOS: Cr\$ 3,00 e 2,00 — Imp. incluso

Censura LIVRE:

CRIANÇAS maiores de 5 ANOS poderão entrar acomp.

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

Cine ODEON Cine Imperial

A's 2 e 7,30 horas

A's 7,45 hrs.

- 1—A MARCHA DA VIDA—Nacional
- 2—FOX AIRPLAN NEWS 30x106—Jornal da atualidade
- 3—FINALMENTE... O filme que o Brasil inteiro aguardava ansiosamente!

ATLANTIDA— a produtora nacional N. 1 apresenta:

AZAS DO BRASIL

com Celso GUIMARÃES, Mary CONÇALVES, OSCARITO, Paulo PORTO, St. Clair LOPES e muitos outros

Ação Romancel Heroísmo Comédia

Baseado num argumento de RAUL ROULIER.

ATENÇÃO: — Para as exhibições deste filme ficam SUSPENSAS TODAS as ENTRADAS DE FAVOR E PERMANENTES, EXCEPTO as de AUTORIDADES e IMPRENSA.

Preços: ODEON Cr\$ 6,00 e 3,00—às 7,30 hrs Cr\$ 6,00 UNICO—IMPERIAL Cr\$ 4,80 unico

Censura LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas às 2 horas.

CINE ROXY

A's 2 horas. — Colossal Matinée — PROGRAMA:

- 1—A MARCHA DA VIDA—Nacional Imperial Filmes
- 2—A VOZ DO MUNDO—Jornal com vasto noticiário.
- 3—Detetives Despistados—Uma fábrica de gargalhadas.
- 4—Tiros a grané! Socos em profusão! ...Tudo isto e muitas outras sensações em

Forasteiro de Santa Fé

com JOHNNY McBROWN

5—Continuação do sensacional seriado.

O Homem de Ferro

com JOHN HART

6—3 e 4 episódios do sensacional seriado:

O Enigma das Torres

com Lary Thompson e Helen Talbot

7—Um sensacional e eletrizante filme de mistérios:

Assalto nas Trévas

com Richard DIX—Regis TOOMEY e Karen MORLEY

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Preços: Cr\$ 4,00 e 3,00

HOJE às 7,30 HOJE

ESPETACULAR PROGRAMA DUPLO

- 1—O ESPORTE EM MARCHA—Nac. Dist. Globo
- 2—METRO JORNAL—Atualidades
- 3—Um gigantesco e movimentado filme de aventuras:

EQUIVOCO FATAL

com Don CASTLE e Patricia KNIGHT

- 4—Um filme de ação fuiminante e romance absolvente! Um vigoroso classico do Velho Oeste sem lei, escrito a SANGUE e FOGO!

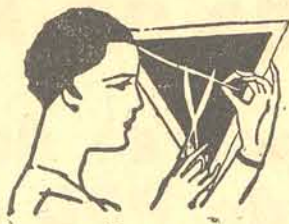
BANDOLEIROS

com Larry PARKES, Evelyn KEYES, Willam PARKER

Preço Cr\$ 4,80 - Unico

"Imp. 14 anos".

CABELOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.



TELEGRAMAS RETIDOS

Encontram-se retidos na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos despachos para as seguintes pessoas:

Jacinto Fana — Custódia Mello
Rodrigues — Ilda Antunes — Lourival Sousa — Hamilton Mendes — José Fagundes Corrêa — Deolinda Batista — Erwin Kromaa — José Martins — Aceli Gomes Moreira — Maria Araújo — Leopoldina Ramos — Milton Oliveira, José Freita Júnior — Carlos Kotzbelec — Maria Luiza Oliveira — Helena Schelin — Mário Sanchez — Newton Pinto de Almeida — Leopoldina — Praça da Bandeira — Eduardo Carr — Alexandre G. de Freitas — Leopoldina Horstmann — João Pio Valga — Arlindo Pereira Fleck.

ODAIR CARDOSO E

VANDA C. CARDOSO participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogenito AILTON, ocorrido dia 19 deste mês, em sua residência, no sub-distrito do Estreito.

Estreito, 21-1-1949.

3-1

Datilógrafo diplomado

Oferece seus serviços, a tratar na rua General Bittencourt nº 82.

Frederico Dondei

Comunica ao comércio e pessoas amigas que desta data em diante não se responsabiliza por dívidas contraídas por Maria Soares Dondei.

Nº 29

3-3

Cine IMPERIAL

A's 2 horas — Vespertal do Barulho — Programa:

- 1—Maranhão em Revista n. 4—Nacional
- 2—Gibi no Circo—Desenho colorido
- 3—Seguro Inseguro—Desenho colorido
- 4—Realeza do Oeste—Short
- 5—Fora da Lei—Desenho colorido
- 6—Richard DIX, Regis TOOMEY e Karen MORLEY em

Assalto nas Trevas

7—Um grandioso far-west com lutas, emoções e suspense:

Forasteiro de Santa Fé

com JOHNNY Mc BROWN

8—Continuação do sensacional e eletrizante seriado:

O Homem de Ferro

com JOHN HART

9—Continuação do gigantesco seriado:

O Enigma das Torres

com Larry Thompson e Helen Talbot

Preços: Cr\$ 4,00 e 3,00

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

UNIÃO BENEFICENTE E RECREATIVA OPERÁRIA

CONVITE

Em nome da diretoria da UBRO, tenho o máximo prazer em convidar os srs. sócios e suas exmas. famílias, a assistirem a assembléia geral, a realizar-se domingo próximo, dia 23 do corrente, as 19 horas, em nossa sede social.

Na referida assembléia geral extraordinária, será levado a efeito a inauguração do studio, com que foi dotada a parte recreativa da sociedade.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1949.

DEODOSIO ORTIGA — 1º Secretário

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

S. E. N. A. C.

Departamento Regional

BOLSAS DE ESTUDO

Levo ao conhecimento de quem interessar possa que este Departamento Regional concederá, no corrente ano, bolsas de estudo aos comerciários, estudantes de curso oficial de formação comercial e de Ciências Econômicas.

Os interessados deverão dirigir-se à sede deste Departamento Regional, à rua Arcipreste Paiva, 5 — sobrado, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1949.

FLAVIO FERRARI

Diretor-Geral do D. R.

Aviso

A Empresa Auto Viação Santo Amaro avisa ao povo que a partir do dia 26 do corrente mês, fica suspensa a linha que trafega entre Florianópolis e Pantanal.

Nº 34

2-2

Tecnico de Rendas e Bordados

Encarrega-se de pedidos de maquinas para rendas, bordados, tapetes e fitas.

Possuindo diversas maquinas para confecções de artefatos de tecidos, procura seio para formar industria.

Escrever para E. DINSLAKEN, Cons. Mafra 31—Fpolis.

Nº 22

3-3

CLÍNICA DENTARIA

DO

DR. ÁLVARO RAMOS

ESPECIALIDADE EM DENTADURAS ANATÔMICAS E INCOLOR.

CONSULTAS das 11 1/2 às 20 horas.

Rua Vitor Meireles n. 13 — sala 4.

CONFECCIONEM SEUS TERNOS NA

ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 5

LABORATÓRIO ELECTRO TÉCNICO-ELECTRON

OTOMAR GEORGES BÜHM

Profissional formado na Europa, com 20 anos de prática

Especializado em reconstrução de

MOTORES, DINAMOS, TRANSFORMADORES, etc.

Rapidez e Garantia

Florianópolis — Estreito, Estado de Santa Catarina.

Rua Osvaldo Cruz, n. 613.

IDA LONGEN

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA

PARTEIRA DA SESC

Diplomada pela escola Enfermagem obstétrica do Estado

Atende chamados qualquer hora

Residência: HOTEL METROPOL

Rua Conselheiro Mafra

Aluga-se

Metade de uma casa, sita na rua do Balneario, Estreito. Tratar com Waldemar Andrade.

10-7

Aluga-se

Uma casa á rua Emilio Blum 23. Tratar na Praça Getulio Vargas 22.

Nº 31

2-2

Alugam-se

Dois quartos e uma com penção para moços solteiros. Tratar a rua Fernando Machado 43

Nº 27

3-3

Vende-se

Por motivo de viagem, uma quitanda, ótimo ponto de negócio, dentro do prazo de 10 dias, á rua Lajes 86, por preço de ocasião.

Nº 8

10-8

A Estrada de Ferro Santa Catarina na defesa da Assembléia

Importante discurso do deputado Alfredo Campos do PSD pulverizando as acusações do sr. Fernando F. de Melo

Dep. Alfredo Campos

Sr. presidente:

Senhores deputados: Antes de entrar na apreciação do discurso pronunciado pelo deputado Fernando Ferreira de Melo, publicado no Diário da Assembléia Legislativa de 20 de setembro do corrente ano, onde é focalizada a ação do Estado como arrendatário da Estrada de Ferro Santa Catarina, é necessário um exame do que se passou e se passa naquela ferrovia, afirmando de que o assunto possa ser julgado com conhecimento e serenidade.

Na sua direção geral leste-oeste e integrada no objetivo do seu estabelecimento, a Estrada de Ferro Santa Catarina será a via de transportes de maior expressão para a economia catarinense, a par de constituir o eixo ferroviário do Estado.

Com efeito, partindo do pórtico de Itajaí, perfluirá em toda a extensão o vale do Itajaí-Açu e, atingindo o planalto, os vales do Canoas e do Uruguai. Nesse percurso fará a interligação, no sentido do paralelo, dos troncos meridionais Porto União-Marcelino Ramos, Rio Negro-Bento Gonçalves e o do que, partindo de Jaraguá do Sul, atingirá Porto Alegre pelo litoral. O primeiro daqueles troncos se encontra em tráfego, o segundo em construção e o terceiro já tem grande extensão recentemente estudada e projetada.

Assim, num simples exame do mapa de Santa Catarina, para logo ressaltar o fator de primordial importância para a economia do Estado que será a Estrada de Ferro Santa Catarina — esboço natural de vasta, ubérrima e progressiva zona, como linha de menor resistência econômica para a circulação de incalculáveis riquezas.

A construção da Estrada de Ferro Santa Catarina teve início de Blumenau para o interior de Santa Catarina, a cargo de uma companhia alemã. Assim, por volta de 1908, era entregue ao tráfego o trecho até Warnow e logo depois até Hansa-Hamônia, hoje Ibirama, com um percurso de cerca de 70 km. Essa companhia alemã administrou a estrada até 1918, quando então foi ela ocupada e gerenciada pelo Governo da União, em consequência da primeira guerra mundial. Sob administração federal esteve até 1921, quando foi arrendada ao Estado de Santa Catarina, conforme contrato aprovado pelo decreto n. 15.152, de 2 de dezembro de 1921, ainda em vigor.

A conveniência de tal arrendamento pelo Estado é óbvia.

Com efeito, a Estrada de Ferro Santa Catarina, por sua pequena extensão pela falta de ligação com a rede ferroviária do sul do país, por constituir patrimônio federal que apenas ao vale do Itajaí-Açu presentemente serve, vale dizer, por atender somente aos interesses econômicos de Santa Catarina, pelo menos até se completa o seu traçado, não poderia como não pode, prescindir da atenção imediata do Governo do Estado.

Era e é preciso que as necessidades da Estrada de Ferro Santa Catarina sejam amparadas pelo Estado de Santa Catarina, pois, como se disse, só a ele presentemente serve.

O abandono da Estrada de Ferro Santa Catarina pelo Estado indicaria simplesmente o desinteresse do Governo de Santa Catarina por uma ferrovia que desempenha relevante função na sua economia, dada a importância da zona de influência que serve.

Assim, até 1945, a gestão estadual apresentou um saldo de Cr\$ 992.139,62. O déficit de Cr\$ 2.147.972,80, correspondente aos anos de 1946-1947, encontra-se seguintes razões:

1) — Pela portaria n. 437, de 26 de abril de 1946, foi reajustado o quadro do pessoal, na base dos vencimentos pleiteados pela Associação de Classe em setembro de 1945. Posteriormente, a portaria n. 579, de 10 de junho daquele ano, determinou que tal quadro vigorasse a partir de julho de 1945, retroagindo, assim, de quase um ano. Para fazer frente a esse acréscimo de despesas, ficou a Estrada autorizada a pedir um aumento geral de 20% sobre as tarifas, exceto para a madeira que seria de 25% e nenhuma majoração para os gêneros alimentícios considerados de primeira necessidade.

Tal majoração foi pedida em 11 de julho de 1946, tendo sido autorizada em 2 de outubro de 1947, segundo a portaria n. 709, entrada em vigor em 27 do mesmo mês e ano.

Nestas condições, seria impossível o aumento de tarifas fazer face em 1946 e 1947, ao acréscimo da despesa oriundo do quadro aprovado, pela retroação desse aumento e data em que entraram em vigor as novas tarifas, praticamente no fim do exercício do ano próximo passado.

Em relação ao ano de 1945, a despesa média mensal na rubrica "Pessoal" em 1946 cresceu de 128% e de 58% em 1947, ultrapassando em 1946 e quase igualando em 1947 a receita média mensal.

2) — A receita de 1947 sofreu uma diminuição de cerca de Cr\$ 900.000,00 em relação aos dois anos anteriores. Tal decréscimo deve-se principalmente à crise do comércio de madeiras, cujo transporte é a fonte de maior arrecadação da Estrada, como já se frisou.

No período de 1943-1946, foram transportadas 302.192,33 Ton. de madeiras, portanto, a média anual de 75.548,6 Ton. Em 1947, a tonelagem de madeiras transportada foi de 57.171,00, com um prejuízo de Cr\$ 1.674.944,50, sendo o custo de Cr\$ 29,30 por tonelada. Assim, no exercício de 1947, houve uma diminuição de 18.373,7 Ton. em relação à média anual dos quatro anos anteriores, o que se representa em 32% da tonelagem transportada em 1947. Portanto, frente o custo médio da tonelada em 1947, deixou a Estrada de arcar com cerca de Cr\$ 540.000,00 pelo reatamento da madeira, naturalmente sem o computo do aumento de tarifas

Análise da gestão estadual

A presente análise considera a seção férrea da Estrada de Ferro Santa Catarina, de vez que as outras duas linhas complementares: uma, a fluvial, que será suprimida tão logo se efetive a ligação com Itajaí, fadada, portanto, ao desaparecimento; outra, a rodoviária, cuja importância, por ser mínima, em nada afeta os resultados da exploração ferroviária propriamente dita.

A Estrada de Ferro Santa Catarina até 1943 vinha atendendo satisfatoriamente todos os transportes dela reclamados, quer de passageiros ou mercadorias. Até então, nunca houve congestionamento de mercadorias nas praças das suas estações, mesmo naquelas onde o embarque de madeiras é mais intenso. Portanto, a ligação, tanto o material rodante como o de tração eram suficientes até uns 5 anos passados. Tal situação modificou-se instantaneamente com o surto do comércio de madeiras no vale do Itajaí-Açu, cuja produção em poucos meses ultrapassou de muito a capacidade de transporte da ferrovia. Justamente naquele momento não era possível prevenir-se o equipamento necessário, dadas as condições criadas pela guerra, quando então nela já diretamente participava o Brasil.

Além, tal fato não se verificou somente na Estrada de Ferro Santa Catarina. Todas as ferrovias nacionais sentiram o mesmo efeito, tendo alcançado de muito, a capacidade do material rodante e de tração ou em consequência da paralisação do tráfego rodoviário.

Nestas condições, impossível ao aparelhamento das ferrovias suportar tal sobrecarga, sabidas ainda a dificuldade e impossibilidade na importação de materiais para aumento, substituições e reparações das unidades em tráfego.

No caso da Estrada de Ferro Santa Catarina tal sobrecarga verificou-se nos transportes de madeiras em geral, principalmente no período de 1944 a 1946.

Em 1947, os transportes de madeiras entraram em declínio, maximamente durante o segundo semestre, quando as praças das estações se encontravam praticamente vazias.

O transporte de madeiras em geral representa a maior parcela das demais arrecadações da Estrada de Ferro Santa Catarina.

No período de 1940-1947 a receita proveniente da rubrica "Mercadorias" importou em Cr\$ 15.174.006,90, onde a madeira contribuiu com Cr\$ 10.173.843,90, portanto, com 66%. Para ressaltar mais ainda a importância desse transporte, bastará dizer que no período de 1922 a 1947 a Estrada arrecadou na rubrica "Passageiros" o total de Cr\$ 10.925.758,96, portanto, quase igual ao proveniente da madeira, no interregno 1940-1947.

A insistência nesse ponto justifica-se, pois a economia da Estrada de Ferro Santa Catarina está a ele vinculada.

Tão logo possa a ferrovia monopolizar tal transporte no vale do Itajaí-Açu, terá definitivamente resolvida a situação econômico-financeira, propiciando ainda saldos compensadores.

Para a consecução desse objetivo serão passadas, mais adiante, em revista, as providências tomadas e as que se encontram em andamento.

Como alioce do que vem de ser exposto e para melhor juízo da administração estadual na Estrada de Ferro Santa Catarina, desde 1922 até dezembro do ano próximo passado, seguem alguns dados estatísticos da exploração do tráfego ferroviário.

Resultado econômico-financeiro

No período de 1922-1947, seja em todo o arrendamento, exceto o ano em curso:

Receita Cr\$ 41.438.202,46
Despesa Cr\$ 42.594.035,04
Déficit Cr\$ 1.155.833,10

O seguinte desdobramento permite melhor apreciação do déficit:

pedido em 1946, que atingiu apenas os dois últimos meses de 1947.

3) — Tivesse a Estrada podido cobrar as novas tarifas durante o ano de 1947, para o movimento verificado haveria um acréscimo de receita de Cr\$ 830.000,00, aproximadamente, calculado na base de 25% do produto da madeira e 20% para o restante a receita.

4) — Muito embora o regime de estrita economia observado, restringindo-se as despesas ao mínimo imprescindível à manutenção e regularidade do tráfego, impossível foi evitar novos encargos.

Tais encargos provieram principalmente do seguinte:

a) — aumento constante dos preços dos materiais;
b) — reforço da via permanente, principalmente no trecho Blumenau-Subida, onde a despesa com substituição de dormentes importou em Cr\$ 639.627,90 em 1947 contra Cr\$ 348.935,60 e Cr\$ 204.800,70 em 1946 e 1945, respectivamente. Houve, assim, um aumento de 70% em 1946 e 210% em 1947 nas despesas com substituições de dormentes referidos sobre o ano de 1945;

c) — aumento da despesa com o pessoal, pelo reajustamento do quadro;

d) — aumento de número de trabalhadores para a via permanente e artifícios para as oficinas em 1947.

Deixou, portanto, a Estrada de Ferro Santa Catarina de arrecadar Cr\$ 1.370.000,00 no ano de 1947, pelo reatamento da madeira e desajustamento das tarifas. Não fossem principalmente essas duas causas, delas ainda decorrentes efeitos prejudiciais às demais fontes da receita, e o déficit seria bastante reduzido, mesmo com os novos encargos surgidos.

Em sua quase totalidade, as ferrovias nacionais foram deficitárias no último biênio, principalmente em 1947. Tal situação criou um verdadeiro estado de alarme para o Governo Federal que convocou, recentemente, na Capital da República todos os diretores de estradas de ferro, para estudo e acerto de providências que conjurem tão grave problema, de conhecimento de todos o momento, afilivado por que passam as ferrovias nacionais e a disposição do Governo Federal em ampará-las, tendo mesmo sido tal problema objeto de atenções especiais nos entendimentos havidos com a missão

Abbank.

Como demonstração do que vem de ser dito, seguem os resultados da exploração

do tráfego ferroviário na quase totalidade das estradas existentes no país, verificadas no período de 1947 a 1946:

A n o	Saldo	Deficit
Média do quinquênio 1937/1941	Cr\$ 51.561.000,00	
1942	Cr\$ 166.850.000,00	
1943	Cr\$ 234.709.000,00	
1944	Cr\$ 308.212.000,00	
1945	Cr\$ 115.798.000,00	
1946		Cr\$ 245.300.000,00

Constata-se, portanto, que as ferrovias vinham apresentando resultados positivos até 1945, com o maior deles no ano de 1944. O déficit global de duzentos e quarenta e cinco milhões e trezentos mil cruzeiros relativo ao ano de 1946 mostra claramente a existência de causas que influíram em todo o conjunto da rede ferroviária do país. A permanência dessas causas em 1947 e 1948, tão logo sejam

conhecidos os resultados desse ano, indicará, como se disse, a existência do grave problema que estão apresentando, em sua quase totalidade, as ferrovias nacionais.

Para que também se avalie o crescimento da despesa com o pessoal, o conjunto das estradas de ferro apresenta os seguintes números:

Média em 1937/1941	Cr\$
1942	562.376.000,00
1943	717.772.000,00
1944	779.701.000,00
1945	1.140.403.000,00
1946	1.134.738.000,00
1947	1.486.130.000,00

O ano de 1946 marcou, portanto, o início da atual crise que se está constatando em quase todas as estradas de ferro da União. Para que melhor se aprecie a situação da Estrada de Ferro Santa Catarina, em relação a outras estradas de ferro naquele ano, no que concerne ao resultado econômico-financeiro, os seguintes dados falam bem alto:

Receita	Despesa	Deficit
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Viação Férrea do Rio G. do Sul	296.782.000,00	336.667.000,00
Réde Mineira de Viação	142.443.000,00	179.895.000,00
Réde Viação Cearense	21.078.000,00	51.160.000,00
E. F. São Luiz-Teresina	6.569.000,00	26.534.000,00
E. F. Bragança	2.530.000,00	14.544.000,00
E. F. Bahia-Minas	8.701.000,00	18.249.000,00
E. F. D. Teresa-Cristina	13.377.000,00	19.590.000,00
E. F. Santa Catarina	4.741.000,00	5.011.000,00

São mostrados, assim, resultados do norte, centro e sul do país, alguns relativos a grandes redes ferroviárias.

Tão logo se conheçam os dados de 1947 e 1948, será constatado que até as estradas de ferro situadas em São Paulo, cujos resultados a rigor não devem ser apreciados no conjunto das demais ferrovias, pelas privilegiadas condições das zonas que servem, mostrarão terem sido tais anos bastante difíceis para a exploração do tráfego ferroviário.

Encarar a Estrada de Ferro Santa Catarina sem atender o conjunto é ignorar a complexidade do problema ferroviário, é desconhecer a extensão e profundidade, é estabelecer como premissa o desconhecimento completo do assunto, por parte de quem assim procede.

Sim, porque para a solução definitiva das atuais dificuldades por que ela atravessa é condição primeira a construção dos prolongamentos para o pórtico de Itajaí e hinterland catarinense, com um programa de aparelhamento e nova estruturação, onde esta última, pelo menos nos primeiros anos, subsistirá a economia em princípio que não procure o imediato resultado na exploração do tráfego, mas sim o compreenda nas arrecadações que proporciona às rendas públicas.

Naturalmente, tudo deve ser feito no sentido de que se dê à Estrada meios para que não perca o caráter industrial, perdendo-se, sempre, a auto-suficiência. Mas, se condições especialíssimas são criadas, é necessário não esquecer o caráter econômico, político, social e estratégico de uma ferrovia.

A gestão estadual na Estrada de Ferro Santa Catarina, malgrado a anormalidade verificada em quase todas as estradas de ferro do país nos últimos dois anos, apresenta um déficit de Cr\$ 45.500,00, por ano e por todo o período de arrendamento. Não fosse tal anormalidade e o resultado seria bem outro, pois como já ficou dito, tal déficit é proveniente de causas que afetaram e ainda afetam todo esse conjunto.

Os seguintes números atestam o crescimento dos serviços da Estrada e dizem claramente que a gestão estadual vinha atendendo e acompanhando as solicitações de transportes no vale do Itajaí-Açu, com as observações já feitas aos anos de 1944-1946, no que respeita aos transportes de madeiras em geral:

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM GERAL

Período	Toneladas	Média anual
1922-1930	275.572,26	30.619,14
1931-1940	624.994,33	62.499,43
1941-1947	708.189,04	101.169,86

Referentemente à tonelagem média anual registrada de 1930, verifica-se que a capacidade da Estrada, pelos transportes realizados, aumentou de mais 100% no decênio 1931-1940 e de 230% nos últimos sete anos.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Período	N. de passageiros	Média anual
1922-1930	671.084	74.565
1931-1940	1.709.719	170.972
1941-1947	2.058.963	294.137

Assim, tomando-se como base o número médio anual de passageiros transportados no período de 1922-1930, constata-se que tal transporte sofreu um aumento de 130% em 1931-1940 e de 295% nos últimos sete anos.

Frente aos números alhados, quer os que retratam o movimento de mercadorias ou de passageiros, conclui-se que a Estrada de Ferro Santa Catarina veio aumentando seus transportes numa aceleração progressiva.

Tal fato mostra que a gestão estadual não lhe descurou os problemas, mantendo, como manteve, a regularidade do tráfego e aumentando, de forma expressiva, a capacidade dos transportes.

NÚMERO DE TRENS

Período	N. de trens	Média anual
1922-1930	11.773	1.308
1931-1940	35.417	3.542
1941-1947	30.612	4.373

A média anual do número de trens mostra, exuberantemente, como aumentou a densidade do tráfego. Com efeito, houve um acréscimo de 170% em 1931-1940 e 235% em 1941-1947 sobre a média anual do número de trens verificada em 1922-1930.

Melhoramentos

Durante a gestão estadual as instalações e serviços da Estrada de Ferro Santa Catarina vêm sendo melhorados, podendo-se citar dentre outros:

- 1 — reforço sistemático da via permanente;
- 2 — construção de novas estações;

na, em relação a outras estradas de ferro naquele ano, no que concerne ao resultado econômico-financeiro, os seguintes dados falam bem alto:

Receita	Despesa	Deficit
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Viação Férrea do Rio G. do Sul	296.782.000,00	336.667.000,00
Réde Mineira de Viação	142.443.000,00	179.895.000,00
Réde Viação Cearense	21.078.000,00	51.160.000,00
E. F. São Luiz-Teresina	6.569.000,00	26.534.000,00
E. F. Bragança	2.530.000,00	14.544.000,00
E. F. Bahia-Minas	8.701.000,00	18.249.000,00
E. F. D. Teresa-Cristina	13.377.000,00	19.590.000,00
E. F. Santa Catarina	4.741.000,00	5.011.000,00

3 — aumento considerável dos edifícios para as oficinas em Blumenau, praticamente quase todos renovados;

4 — máquinas e ferramentas para as oficinas; anteriormente a 1936, era deficientíssimo o maquinário existente;

5 — casas para moradia de agentes do tráfego e trabalhadores da via permanente.

O parque de locomotivas é composto de 12 unidades, sendo que cinco delas não possuem capacidade para os trens de carga e passageiros. Nestas condições, dispõe a Estrada de 7 locomotivas, adquiridas 3 em 1926, 2 em 1936 e as 2 restantes em 1947, cedidas pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Assim, todas as locomotivas que realmente podem prestar serviços nos trens de passageiros e carga datam da gestão estadual.

O problema atual da Estrada de Ferro Santa Catarina — Providências tomadas pelo Estado Arrendatário

A Estrada de Ferro Santa Catarina, como se disse, até 1943 atendia satisfatoriamente aos transportes que lhe eram oferecidos, tanto no que respeita a passageiros como a mercadorias.

Também, pelos números apresentados, é evidente o seu crescimento, acompanhando sempre o desenvolvimento da zona por ela percorrida.

O desajustamento constatado nos anos de 1944 a 1946 só poderia ter sido conjugado se condições especialíssimas não estivessem impedindo o aparelhamento das ferrovias e dificultando reparações do material rodante e de tração, bastante sacrificado pelo longo período de paralisação na importação de materiais pesados, em virtude da segunda guerra mundial. Como a Estrada de Ferro Santa Catarina, quase todas as ferrovias nacionais viveram e vivem atualmente as mesmas dificuldades.

Tão logo as condições o permitiram, o que ocorreu em 1947, o aparelhamento da Estrada de Ferro Santa Catarina foi resolvido, graças aos esforços dos srs. drs. Neréu Ramos e Aderval Ramos da Silva.

Agora, passaremos em revista as providências tomadas para o desenvolvimento da Estrada de Ferro Santa Catarina, de forma que, em prazo relativamente curto, possa ela atender eficientemente aos transportes no vale do Itajaí-Açu.

Essas providências compreendem o aparelhamento e prolongamentos.

Aparelhamento

Já se encontram em Blumenau ou encomendados, aguardando apenas os prazos mínimos para entrega, os seguintes materiais:

a) — Material rodante e de tração

1) — Dez (10) vagões plataformas com capacidade para 30 toneladas, totalizando 300 toneladas. Assim, com este suprimento, poderão ser intensificados os transportes de madeiras, para o que atualmente existem apenas 470 Ton.

2) — Truques, engates, aparelhos de choques e tração e demais ferragens para a montagem de 25 vagões de 25 Ton., totalizando, assim, mais 625 Ton. No próximo ano, pois, a Estrada contará com mais 925 Ton. de capacidade em vagões, portanto 200% de aumento sobre a existente. Tais vagões se destinam, na quase totalidade, para o transporte de madeiras.

3) — Quatro (4) dresinas e uma locomotiva Diesel mecânica para manobras.

b) — Equipamento para material rodante e de tração, máquinas e ferramentas.

1) — Aros para locomotivas e carros de passageiros, num total de 55 Ton. Esses aros laminados serão importados dos EE. UU. e virão permitir o completo "calçamento" do material rodante e de tração, atendendo, ainda, por longo prazo, as necessidades da Estrada.

2) — Equipamento para iluminação de carros de passageiros, em número que atenda às unidades que reclamam aparelhamento próprio.

3) — Considerável quantidade de máquinas-ferramentas para as Oficinas, que ficarão equipadas para atender, com presteza e economia, os serviços dela reclamados, seja em reparações, construções de carros e vagões e demais necessidades. Dentre essas 33 máquinas-ferramentas, serão destacadas: um torno extra pesado, plaina de mesa, um conjunto de macacos elétricos para suspensão

Dr. Antonio Vitorino Avila, Diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina

de locomotivas, macaco telescópico para varetas falsas, martelo-pilão, aparelho de solda elétrica e oxiacetileno, máquina para cilindrar chapas, tambor rotativo para limpeza de ferro, furadeira radial automática, betoneira, serras circulares, lixadeira, esmerilhadoras, grande quantidade de ferramentas menores, máquinas para cortar trilhos, avarinhos para curvar trilhos, etc. etc.

c) — Equipamento para produção e transporte de lastro.

1) — Dois britadores, com capacidade para 27 m3. por hora, acionados por motores Diesel.

2) — Compressor de ar com motor Diesel e um conjunto de perfuratrizes e ferramentas.

3) — Seis (6) vagões metálicos próprios para a distribuição de lastro, descarregando pelo fundo.

d) — Telégrafo

1) — Quatro (4) aparelhos telegráficos, sendo três para o trecho Itajaí-Blumenau.

2) — Dois (2) ônibus para 32 passageiros, carroceria metálica.

3) — Três (3) caminhões para carga. Caminhonete de serviço, tipo rural, para 8 lugares.

f) — Automotrizes.

1) — Duas (2) automotrizes metálicas, com 56 lugares cada uma, bancos estufados em couro, iluminadas a luz fria.

g) — Trilhos.

1) — Trinta e cinco (35) quilômetros de linha em trilhos de 32 kg/m. e perçenes, fabricados em Volta Redonda.

Esses trilhos já se encontram depositados em Itajaí e Blumenau.

2) — Estão sendo assentados no trecho da linha tronco Salto Weissbach-Encanto, os trilhos que haviam sido cedidos, por empréstimo, à construção da ferrovia Rio Negro-Bento Gonçalves, a cargo do 2º Batalhão Ferroviário.

Prolongamentos

a) — Trecho Itajaí-Blumenau. A construção do trecho Itajaí-Blumenau prosseguirá no corrente ano em ritmo consentâneo com os recursos financeiros dotados pelo Governo Federal.

Assim, o preparo do leito está sendo feito de Itajaí para as barrancas do Itajaí-Mirim, numa extensão de 12 quilômetros e de Ilhota para Gaspar, em outros 2 quilômetros. Na seção Gaspar-Blumenau, com 15 quilômetros, tão logo seja terminada a grande ponte em concreto armado sobre o rio Itajaí-Açu, os trilhos serão assentados para entrega ao tráfego. Essa monumental ponte, com 107,5 m. de comprimento, já tem prontos os viadutos e pilares no meio do rio e está sendo iniciada a concretagem do primeiro arco. Nos primeiros meses do próximo ano, serão terminados outros dois arcos, concluindo-se, assim, tão importante travessia do Itajaí-Açu, a maior obra de arte no trecho Itajaí-Blumenau, uma das maiores pontes no Estado de Santa Catarina.

b) — Trecho Barra do Trombudo Central. Em 1947, foram iniciados os trabalhos de campo e escritório para a elaboração do projeto da ligação ferroviária de Barra do Trombudo para Trombudo Central. Tal projeto foi concluído em novembro daquele ano, tendo sido aprovado pelo Governo Federal.

A construção do trecho foi iniciada no corrente ano, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pois o compromisso do Estado terminou em Barra do Trombudo, conforme o Contrato de Arrendamento em vigor.

HOJE — EXCLUSIVAMENTE NO CINE RITZ — HOJE

Humphrey Bogart e Lauren Bacall em
"PRISIONEIRO DO PASSADO"

A CAZETA

FLORIANÓPOLIS

ANO 1 CINEMA E TEATRO
NUMERO 5

Direção de:
G. SILVA
Colaborador efetivo:
I. COSTA

5a.-Feira—CINE RITZ—EDDIE CANTOR—No seu melhor filme:

Escandalos Romanos

Uma comédia com muita musica! Garotas! Canções! Bailados!

HOJE—Exclusivamente no Cine RITZ Próximo domingo—Cines RITZ e ODEON

Um homem com duas histórias: uma, a história do seu crime... a

outra, a do seu amor grande e violento!

Metade de sua vida todos conheciam... da outra metade, só uma

mulher sabia!

O desfile de modas mais suntuoso do Cineme! A última palavra em ELEGANCIA FEMININA!

«A Professora se Diverte»

O "score" musical de "A PROFESSORA SE DIVERTE" é um dos mais sensacionais dos últimos tempos. Entre os deslumbramentos em Tecnicolor do mais fascinante desfile de modas do cinema, entre as peripécias românticas e pitorescas que a lindíssima MAUREEN O'HARA vive com DICK HAYMES e HARRY JAMES, a música impera toda poderosa, desde os compassos imponentes de Mozart e Tchaikowsky, até aos ritmos alucinantes do jazz moderno; numa combinação musical de efeito maravilhoso. As canções principais, interpretados pela voz sem igual de DICK HAYMES ou pelo inigualável estilo de HARRY JAMES, são dessas que tomam de assalto a memória musical das plateias. Muito facilmente "A PROFESSORA SE DIVERTE" tomará seu lugar entre os mais perfeitamente divertidos e suntuosos espetáculos com música da temporada.

e naturalidade um lugar firme no coração do público, transformando-se de astro do rádio e do disco em um dos mais queridos galãs modernos. E para que "A PROFESSORA SE

DIVERTE" seja perfeito, lá está ainda HARRY JAMES, não só tocando sua música inimitável, como desincumbindo-se com desembaraço dum ótimo papel.

Hoje-Simultaneamente-ODEON às 2 e 7,30 horas—IMPERIAL, às 7,45 hrs.



ODEON — AMANHÃ

CHOQUE

COM: Vicente Prince — Lynn Bari — Frank Latimore

Poucas vezes o cinema apresentou um drama tão forte, tão poderoso em seu impacto dramático como

CHOQUE

um arrepiante e absorvente estudo psicológico realizado com rara fidelidade.

Em cenas vibrantes de "suspense" e emoção, nos conta a tragédia dum famoso psiquiatra que, alucinado pelo amor de uma mulher fria e sem escrúpulos, não hesita em quebrar seu sagrado juramento de médico para cometer um série de crimes abomináveis.

Rigorosamente proibido até 18 anos.

O musical do ano! Uma inigualável parada de canções inebriantes, de garotas infernalíssimas, de ambientes de sonho! "A PROFESSORA SE DIVERTE" ofusca todos os outros musicais já produzidos pela 20th Century-Fox, não só em luxo e bom gosto, como também em romance e comédia, em musica e alegria que se derramam profusamente por todo o filme. Nunca o Tecnicolor serviu para realçar uma história mais romântica e graciosa, nem para valorizar beleza tão extasiante como a de MAUREEN O'HARA, esplendorosa de elegância e graça. E seu galã é o notável DICK HAYMES que soube conquistar com sua contagiante simpatia



O maior sucesso do Cinema Brasileiro!

OSCARITO — CELSO GUIMARAES

EM:

"AZAS DO BRASIL"

COM: Mary Gonçalves — Alma Flora — Paulo Porto — Lourdinha Bittencourt e outros!

Baseado num argumento de RAUL ROULIEN

4a.-feira - No CINE RITZ — LANÇAMENTO EXTRAORDINARIO
PAULETTE GODDARD—Burgess MEREDIT e Hurt Hartfield em

"SEGREDOS de ALCÔVA"

...E QUE SEGREDOS!

A história de uma garota cuja vida era um livro aberto... para os homens! Ela descobriu o problema do amor atômico, e a maneira pela a qual explode e... com grande estrondo!

Assistam essa película e poderão tomar nota da receita... sem compromissos!

A Estrada de Ferro Santa Catarina defendida...

Conti cção da 4a. pagm

paz para debater assunto complexo como se ser o de uma ferrovia...

Um dos pontos mais repisados no discurso em apreço foi o da atual dificuldade financeira por que atravessa a Estrada de Ferro Santa Catarina. Como se disse, esse desequilíbrio econômico-financeiro teve como causas determinantes o aumento da despesa com o pessoal, o custo sempre crescente dos materiais e a queda da receita pelos motivos já indicados. Onde, portanto, culpar o Estado Arrendatário, se tais causas estão afligindo a quasi totalidade das ferrovias nacionais?

Para que bem se possa avaliar o crescimento dos encargos na rubrica "Pessoal", temos a seguinte demonstração de tal despesa nestes últimos oito anos:

1940	Cr\$ 1.277.574,20
1941	Cr\$ 1.297.498,20
1942	Cr\$ 1.371.606,00
1943	Cr\$ 1.495.742,10
1944	Cr\$ 2.161.335,70
1945	Cr\$ 2.254.868,50
1946	Cr\$ 3.371.869,90
1947	Cr\$ 3.557.228,20

Soma Cr\$ 16.787.802,80

Assim, a despesa com o pessoal, em 1947, aumentou de 180% sobre a de 1940 e de 60% sobre a de 1945.

Em maio de 1946 a Estrada de Ferro Santa Catarina pagava em dia todos os seus compromissos, usufruindo ainda dos descontos comercialmente concedidos aos pagamentos antecipados.

A Estrada estava, portanto, quite com os seus fornecedores.

Nestas condições, não é "proverbal" sua falta de pontualidade nos pagamentos, como afirmou o deputado Fernando Ferreira de Melo, pois tal assertiva traz consigo prazo muito longo para consagração... De fato, um provérbio não nasce da noite para o dia e sempre a origem perde-se no mais remoto dos tempos.

A verdade, portanto, mais uma vez ergue-se contra o "ferroviário" do deputado Fernando Ferreira de Melo e contra ele insurgir-se-á sempre, pois a magnitude do problema não permite opinião exclusivamente dirigida para tirar efeito político.

Nas mesmas condições de irreversibilidade se encontra o patético deste período: "O Estado de Santa Catarina tem visto, de braços cruzados numa atitude de displicência contemplativa, em que pesem os reclamos e a grita da opinião pública, a "Santa Catarina" debater-se em seus problemas, desconjuntando-se, afundando-se irreversivelmente, engolfada por déficit, por falta de material de tráfego e de transporte pelo precário estado da via permanente, pelo lamentável abandono de suas oficinas, pelo "calote" oficializado, pela ridícula miséria dos vencimentos, que concede a seus escorchados servidores".

A revista passada nos diferentes aspectos do problema da Estrada de Ferro Santa Catarina responde categoricamente tão levemente conceitos, fulminando-os, jogando-os irremediavelmente por terra. Diz que a Estrada de Ferro Santa Catarina tem sido "inoperante" e "deixado-nheir-lhe a história, é traduzir opinião apressada de quem, como o nobre deputado Fernando Ferreira de Melo, não já houve na região...

Executando os transportes de madeiras no período de 1944-1946, a Estrada de Ferro Santa Catarina nunca deixou de atender o que dela foi reclamado, aumentando sempre sua capacidade com o desenvolvimento da zona servida.

O panorama geral das ferrovias nacionais até 1946 foi passado em revista, tendo sido o ano de 1947 bem mais difícil para as estradas de ferro do país. Remover as causas que vêm inflando desfavoravelmente nesse conjunto e dar-lhes remédio é obra construtiva e patriótica. Mas, ignorá-las ou propositalmente esquecê-las para, delas usando dos efeitos, voltar-se contra a administração estadual e procurar ferir, por chã de magoia, é fazer construtivismo negativo de oposição sistemática.

A Estrada de Ferro Santa Catarina sente, atualmente, as mesmas dificuldades que estão atingindo as outras estradas de ferro do país. Para remover tais

dificuldades já foram indicadas as providências, quer no que respeita ao reaparelhamento ou prolongamentos, imprescindíveis à integração da Estrada em traçado econômico altamente remunerador.

O Contrato de Arrendamento em vigor prevê apenas o regime de saldo, cuja metade é entregue ao Governo Federal. Quanto aos resultados negativos é o Estado Arrendatário, não assumindo o Governo Federal qualquer responsabilidade nos mesmos, muito embora seja quem fixe as tarifas e reconheça as despesas, em tomadas de contas semestrais.

O Estado Arrendatário nunca recolheu a participação que lhe cabia nos saldos verificados, o mesmo acontecendo com os lucros da construção, isto desde o início do arrendamento.

No ano passado, o Estado socorreu a Estrada com a importância de Cr\$ 500.000,00, como auxílio financeiro frente ao decréscimo da receita determinado pelo retraimento dos transportes de madeiras.

A Estrada de Ferro Santa Catarina é um patrimônio federal e, pelas condições do arrendamento, a União só estará na obrigação de devolver o capital nela invertido pelo Estado no final do mesmo, ainda sujeitas tais inversões à prévia autorização do Governo Federal. Não existe, no Contrato de Arrendamento, dispositivo que permita a devolução, em prazo relativamente curto, de capitais do Estado invertidos em obras ou aquisições especiais para a Estrada de Ferro Santa Catarina. Somente na liquidação do arrendamento seria possível tal recuperação. Existe mesmo dispositivo que não reconhece, como despesa, os encargos e operações financeiras que o Estado realize em favor da Estrada.

A Estrada de Ferro Santa Catarina, em prazo relativamente curto, estará em condições de resolver os problemas que lhe afetam a economia, surgidos de condições especiais a partir do segundo semestre de 1946. Com efeito, tão logo seja instalado ou esteja em tráfego o material a ser recebido nestes próximos meses, o aumento da receita estabilizará a situação financeira. A partir do segundo semestre do corrente ano, verificou-se uma reação nos transportes de madeiras, o que de pronto determinou um aumento na receita da Estrada.

A maior receita mensal até hoje arrecadada na Estrada de Ferro Santa Catarina verificou-se no mês de outubro de 1945, com a importância de Cr\$ 460.124,20. No mês de setembro do corrente ano, a Estrada arrecadou Cr\$ 383.467,10, portanto, cerca de 80% da maior arrecadação mensal, esta última verificada em época de grande produção de madeiras no vale do Itajaí-Açu.

O deputado Fernando Ferreira de Melo reconhece, no seu discurso, que a Rê-de Viçosa Paraná - Santa Catarina está passando por iguais dificuldades, apontando mesmo um déficit de 24 milhões de cruzeiros em 1947 e previsão e outro de 36 milhões no exercício em curso. Levando tal investigação mais longe ou, melhor, procurando conhecer as realidades de 1947 e as previsões para 1948 nas estradas de ferro do país, chegará o deputado Fernando Ferreira de Melo à conclusão de existência de um problema de âmbito nacional e deixará, por certo, de apontar a Estrada de Ferro Santa Catarina como parte isolada.

Saberá, também, aquele nobre deputado que o governo está empenhado na solução desse problema e concluirá pela irreversibilidade das acusações que formulou contra a gestão estadual na Estrada de Ferro Santa Catarina e, no seu íntimo, penitenciar-se-á pela levianidade que cometeu, tratando, sem conhecimento de causa, de assunto que, pela sua complexidade, deveria, por isso mesmo, merecer por parte de s. excel. estudo mais acurado, maior meditação e comedimento.

Eis, senhor presidente e senhores deputados, o que me cabia dizer, em resposta ao deputado Fernando Ferreira de Melo, acerca da real situação em que se encontra a Estrada de Ferro Santa Catarina.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para enbranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca, torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S. A.

Extraviou-se

Foi extraviada a cautela nº 1.135, emitida pela Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Viajantes e Pracistas

Precisa-se de elementos com prática e introduzidos nos diversos ramos. Os candidatos queiram dirigir-se ao sr. Viana à rua Felipe Schmidt, 2-1º andar, Fone. 1.102

Companhia Fábrica de Papel Itajaí

Ata da assembleia geral extraordinária dos acionistas da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, realizada a 30 de dezembro de 1948

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, no escritório e sede da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, à rua Blumenau, sem n.º, reuniu-se em assembleia geral extraordinária os acionistas desta sociedade, em virtude de convocação regularmente feita e publicada no "Diário Oficial do Estado", números 3.846, 3.852 e 3.853, de respectivamente, 20, 29 e 30 do corrente mês e ano, e no jornal de grande circulação desta zona, "A Notícia", de Joinville, ns. 4.690, 4.691 e 4.692, de respectivamente, 23, 24 e 28 do corrente mês, tendo comparecido, conforme se verificou pelo "livro de presença", 21 (vinte e um) acionistas detentores de 3.346 (três mil trezentos e quarenta e seis) ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00) cada, perfazendo, assim, o total de Cr\$ 5.015.000,00 (cinco milhões e dezoito mil e quinhentos cruzeiros). Constatada, assim, a presença de mais de 2/3 (dois terços) do capital, com direito a voto, havendo, portanto, "quorum" legal e estatutário, assumiu a presidência da assembleia, conforme dispositivo dos estatutos, o sr. Ralph Gross, presidente do conselho consultivo, que deu por instalados os trabalhos da assembleia, convidando-me, a mim, Hercílio Deeke, para servir de primeiro secretário, e ao acionista sr. Abdon D. Schmitt para as funções de segundo secretário. A seguir, o sr. presidente tomou a palavra para dizer à assembleia que, antes de dar início aos trabalhos, lhe cabia o doloroso dever de evocar o nome daquele, cuja ausência todos os presentes sentiam — Curt Hering, que há poucos dias faleceu. Frisou que não queria expandir-se, nesta reunião, sobre as inúmeras qualidades do saudoso desaparecido, pois que elas são por todos conhecidas, mas que achou ser o seu dever prestar, nesta ocasião, justa homenagem à memória desse grande líder da indústria do Vale do Itajaí, ressaltando, embora que não rápidas palavras, o mérito que lhe cabe no desenvolvimento da nossa Fábrica de Papel que, exceção feita à Indústria Têxtil Cia. Hering, e a indústria que, entre as muitas fábricas que se beneficiaram com a experiência e sábia orientação do ilustre e saudoso falecido, maior reconhecimento lhe deve pela dedicação e pelo trabalho incansável de cerca de 30 anos dispensado a nossa empresa, podendo-se dizer mesmo que se a Fábrica de Papel é o que ela hoje representa, o devemos a esse homem dinâmico e dedicado que foi Curt Hering que nunca deixou de lutar um só momento, tanto em bons tempos como nas épocas de crise, pelo progresso e engrandecimento de nossa empresa. Estendeu-se, ainda, o sr. presidente, sobre vários detalhes da atuação do sr. Curt Hering, cuja memória sempre seria lembrada e venerada com o mais profundo respeito e admiração nesta empresa, acabando por pedir se homenageasse a memória do saudoso falecido, nesta reunião, com um minuto de silêncio, no que foi atendido, de pé, pelos presentes. Isto posto, o sr. presidente pediu ao segundo secretário, que procedesse à leitura do anúncio de convocação, com a respectiva ordem do dia, e que é do seguinte teor: "Assembleia geral extraordinária. Convido os srs. acionistas desta companhia para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 de dezembro de 1948, às quinze horas, na sede social, à rua Blumenau, sem n.º, desta cidade de Itajaí, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º — Aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos. 2º — Assuntos diversos de interesse da companhia. Itajaí, 16 de dezembro de 1948. Victor Deeke, diretor-gerente". Em seguida, o sr. presidente conferiu a palavra ao sr. diretor-gerente, Victor Deeke, para que apresentasse a exposição justificativa da diretoria para o aumento de capital pretendido. O sr. Victor Deeke passou a ler a mesma exposição do seguinte teor: "Exposição justificativa da diretoria da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, para o eventual aumento do seu capital social, a ser resolvido pela assembleia geral extraordinária dos acionistas, convocada para o dia 30 de dezembro de 1948. Srs. acionistas! A evolução da indústria papelreira no Brasil, durante os últimos dois anos, foi de importância vital, que devido a montagem de novas fábricas ou de novas máquinas em fábricas já existentes ou que devido a modernização do processo de fabricação, mas principalmente devido à produção em grande escala de celulose nacional. Em resumo, a atual produção de papel no Brasil supera quase por 100% a de 1946 e devido a modernização do processo de fabri-

cação e a produção de celulose sulfite própria na maioria das fábricas importantes, os preços dos nossos papéis sofreram baixas enormes nos últimos meses, de modo tal que a nossa fábrica, que não dispõe desses modernos processos de fabricação e nem de celulose sulfite própria, vê-se impossibilitada de concorrer eficientemente nos principais mercados consumidores. Que tal acontecesse, esta diretoria já vinha prevenindo há alguns anos e ainda por ocasião da nossa última assembleia geral ordinária, em março a. c., tivemos ocasião de lhes fazer exposição verbal a respeito, justificando também a nossa iniciativa de aparelharmos a nossa filial de Bocaina do Sul para uma pequena fábrica de celulose Semi-Kraft, independentemente de um aumento do nosso capital social. Infelizmente, porém, correlatamente com os motivos acima apontados, veio nos atingindo cada vez mais acentuadamente a crise que atravessa atualmente o nosso país, de modo tal que não nos foi possível executar integralmente o nosso programa então traçado e achamo-nos hoje ante a situação ou de continuar sofrendo os reveses oriundos da presente época e das nossas deficiências apontadas em linhas anteriores ou de promover um aumento do nosso capital social, talvez de três milhões de cruzeiros, mediante emissão de duas mil ações preferenciais ou ordinárias no valor de 1.500 cruzeiros cada uma, ou financiamento de qualquer outra espécie, capaz de nos possibilitar o aparelhamento da nossa fábrica nas condições das nossas congêneres. Eis, senhores acionistas, a nossa justificativa para a convocação da presente assembleia extraordinária e a decisão que tomardes a respeito, será fielmente executada por esta administração. Itajaí, em 16 de dezembro de 1948. (ass.) Victor Deeke, diretor-gerente; Abdon D. Schmitt, diretor-adjunto; Alfredo Eicke Jr., diretor-sub-gerente. Terminada a leitura do diretor-gerente, sr. Victor Deeke, passou a ler o parecer do conselho fiscal do seguinte teor: "O conselho fiscal da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, tomando conhecimento da exposição justificativa que a diretoria pretende apresentar à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de dezembro do ano corrente, encaminhando a proposta de aumento do capital social de Cr\$ 9.000.000,00 para Cr\$ 12.000.000,00, mediante emissão de 2.000 ações ordinárias ou preferenciais ao portador, no valor de Cr\$ 1.500,00 cada uma e consequente modificação dos estatutos sociais, depois de haver estudado devidamente o aumento, é de parecer que o referido documento mereça a aprovação, motivo pelo qual o recomenda à assembleia geral extraordinária. Itajaí, em 16 de dezembro de 1948. (ass.) Genésio Miranda Lins, Augusto L. Voigt, e Juvêncio Tavares d'Amaral". Feita a leitura, o sr. diretor-gerente, Victor Deeke, ainda continuou fazendo longas exposições em torno do assunto, fornecendo também maiores detalhes sobre a situação do mercado de papel, atividades da concorrência, andamento dos negócios em geral e, em especial, sobre as instalações técnicas da fábrica, afirmando que os srs. acionistas se capacitassem de melhor julgar sobre o assunto ora em discussão, ou seja, da construção de uma fábrica de celulose-sulfite e consequente necessário aumento do capital social. O sr. Victor Deeke ainda prestou vários esclarecimentos solicitados por diversos acionistas e que contribuíram para melhor elucidar o assunto. As dezessete horas o sr. presidente suspendeu a sessão às 17,15 horas. O sr. presidente entrou logo no assunto pondo em discussão a exposição justificativa da diretoria, acima transcrita. Pediu e obteve a palavra o acionista dr. Max Tavares d'Amaral dizendo da necessidade da aprovação do aumento de capital proposto para a construção da fábrica de celulose-sulfite, motivo por que pedia ao sr. presidente pusesse a exposição justificativa, em votação, apelando, simultaneamente, à assembleia no sentido de aprová-la, de górdio, aliás, com o parecer do conselho fiscal. Atendendo à sugestão, o sr. presidente submeteu a exposição justificativa da diretoria à votação, saindo a mesma aprovada por unanimidade dos votos presentes, ficando resolvido o aumento de capital por três milhões de cruzeiros, dividido em duas mil ações ordinárias ou preferenciais, a critério da diretoria, ao portador e no valor de mil e quinhentos cruzeiros cada uma, títulos

esses que, no entanto, somente serão emitidos após integralização total do aumento, a juízo da diretoria em prazo superior a 12 meses. Igualmente ficou deliberado por unanimidade de votos a construção de uma fábrica de celulose-sulfite, porém, sujeita a deliberação expressa ainda do conselho consultivo, após a ratificação do aumento de capital em assembleia que será convocada oportunamente para tal fim, ocasião em que também será alterado convenientemente o artigo 5º, dos estatutos sociais e preenchidas as formalidades legais quanto ao depósito da décima parte sobre o aumento de capital e pagamento do selo por verba. Para efeito do uso do direito de preferência na subscrição pelos atuais acionistas, ficou estabelecido o prazo de trinta dias, contados da publicação da presente ata. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão às 19 horas, da qual, eu, Hercílio Deeke, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida achada conforme ao discutido e votado, vai assinada por todos os presentes. Ralph Gross, presidente; Hercílio Deeke, 1º secretário; Félix Hering, Max Tavares d'Amaral, Walter Serner, Heitor Liberao, Max Schelling, R. Niebelung, Arno Zadrosny, Paulo Scheidtmantel, Augusto L. Voigt, Júlio Baumgarten, Carlos Rischbieter, Max Hering, L. Rabe, Alfredo Eicke Jr., Abdon D. Schmitt, Victor Felix Deeke, L. Weise, Victor Hering e H. Schrader. Certifico que a presente é cópia fiel da ata constante de fls. 39, 40, 41 e 42, do livro de atas das assembleias gerais da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, Itajaí, 31 de dezembro de 1948. Hercílio Deeke, 1º secretário.

N. 4.488. Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 20,80 de selos federais para arquivamento. Secretária da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 7 de janeiro de 1949.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 7 de janeiro de 1949.

Eduardo Nicolich, secretário.

CUTIS CANSADA e sem viço



As perdas rugas na testa e ao redor dos olhos, as sardas, manchas, cravos e espinhas, são traícoiros inimigos da beleza da mulher. Quando surgem estas imperfeições, lançando nuvens sobre a sua felicidade, confie nas virtudes do Creme Rugol. Rugol corrige rapidamente as causas do envelhecimento prematuro da cutis. Este famoso creme embelezador, usado todas as noites em suaves massagens no rosto, pescoço, e todos os dias como base do "maquillage", remove as impurezas que se acumulam nos poros, fortalece os tecidos, dá vigor e mocidade à pele. Com apenas uma semana de uso do Creme Rugol a sua cutis poderá ficar macia, limpa e acetinada, aumentando os seus encantos e protegendo a sua felicidade. A felicidade de amar... e ser amada.

Alvim & Freitas, C.P. 1379 S. Paulo

Alvim & Freitas, C.P. 1379 S. Paulo

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSADO PHYSICO E INTELLECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, A NEURASTHENIA

Os primeiros symptoms da neurasthenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas exauridas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE Laboratórios ALVIM & FREITAS - S. Paulo

Te ha em seu Santuario os Santos de sua Veneração

Remetemos pelo Reembolso Postal, sem outras respesas, as santas imagens de Coração de Jesus, Coração de Maria, N. S. das Graças, N. S. de Fátima, S. Judas Tadeu, N. S. de Lourdes, N. S. do Rosário, etc.

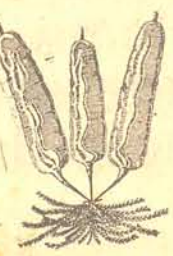
Altura	Pintura em cores	Pintura luminosa à noite
0,15 cms.	Cr\$ 40,00	Cr\$ 45,00
0,20 cms.	Cr\$ 55,00	Cr\$ 60,00
0,25 cms.	Cr\$ 70,00	Cr\$ 80,00
0,30 cms.	Cr\$ 85,00	Cr\$ 98,00

Pegam os nossos catálogos gratuitos de imagens religiosas, medalhas, cruzes, crucifixos, terços e relógios. Não mandem dinheiro, paguem no ato do recebimento de sua encomenda.

(Aceitamos agentes em todas as cidades do Brasil). Pedidos para: REEMBOLSO MERCANTIL BRASILEIRO Caixa Postal 5396 — Rio de Janeiro End. Teleg. "CAPINTERIOR"

Casa Nantes de Sementes Ltda.

(A CASA DE MAIOR CONFIANÇA)



Sementes novas de hortaliças e flores recém-chegadas, das melhores procedências. Especialidade em SEMENTES DE CENOURA, REPOLHOS, BETERRABAS ETC. Solicitem listas, com preços especiais.

Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL. Rua Barão de Duprat, 303 (ao lado do mercado de verduras) — SÃO PAULO.

Ipiranga F. C. x Figueira F. C.



Direção de: WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

Atitude deselegante para com a imprensa esportiva

Escreveu Mário Freyeseleben.
Por ocasião do encontro de domingo, entre Figueirense e o Paysandu, a diretoria do alvi-negro, ou melhor, um de seus membros mais destacados, o "elegante" sr. Hélio Sacilotti de Oliveira, assumiu uma atitude condenável e deveras deselegante para com a Imprensa Esportiva desta capital, vedando a entrada no estádio da rua Bocaíuva, de vários cronistas, e até do próprio presidente da AC ESC, o colega Arybaldo Povoas, alegando que os mesmos não possuíam a nova permanente distribuída pela Federação Catarinense de Desportos, referente ao ano em curso; pois conforme ordem daquela entidade desportiva, as carteiras-ingresso do ano passado estavam desvalorizadas, e por conseguinte, anuladas. Acreditamos, que o eficiente e rigoroso secretário geral do alvi-negro, não tivesse compreendido muito bem os dizeres da nota oficial expedida

pela F. C. D., quanto ao assunto em questão, pois a mesma aconselhava as autoridades desportivas, a renovação de suas permanentes mas não proibía o seu uso afim de apreciarem os jogos realizados nesta capital e no Estado. E ainda pelo cumulo do acontecido, o referido "fiscal" teve a ousadia de "brecar" o Prefeito, o representante do Conselho Regional de Desportos membros da Federação, quando estas figuras, por serem autoridades oficiais, nunca necessitam de permanentes para seus ingressos em recintos desportivos. Ora, que mentalidade esta do sr. Hélio Sacilotti de Oliveira, que para "efeito de renda", resolveu "barrar" a todos, até mesmo aos militantes da cronica, esportiva, uma das principais expressões no cenário esportivo de todo o mundo. Será que o Figueirense não necessita de seu apoio eficaz? Quem mais senão ela, contribui cem por cento para o êxito fi-

nanceiro em partidas de futebol travadas nesta capital? Se o encontro de domingo rendeu alguma coisa (Cr\$ 3.100,00), que o alvi-negro agradeça reconhecidamente à cronica esportiva escrita e falada desta capital, pois sem o seu auxilio, o encontro estaria arruinado, acarretando em grandes prejuizos para o Figueirense. Talvez o sr. Hélio Sacilotti de Oliveira não se recordasse destes pormenores insignificantes (a seu entender...), e pensasse que sua arrogante e abominável conduta, fosse a formula para o êxito financeiro do prélio. Ele "barrou" todo mundo. Barrou os cronistas o Prefeito, membros da F. C. D., enfim, só não "barrou" a si mesmo. Também pudera!

ENTRE NA FILA!

O saberoso CAFÉ MIMI está oferecendo aos seus consumidores, como presente de Natal, uma fina Bateria de Alumínio.

Entre na fila e espere a sua vez.

AMOLADOR

Na Praça do Mercado n. 25, anexo ao salão de Barbeiro Pedro Zomes, amola-se tesouras, navalhas, máquinas para cabelo e moer carne.

PASTA DENTAL ROBINSON

O CAFÉ MIMI é o mais sabroso, o mais barato e ainda oferece aos seus consumidores, como presente de Fim de Ano, uma Bateria de Alumínio.

Vende-se uma casa de madeira, ótima à rua Silveira da Souza L. 21
Tratar na rua Major Costa n. 13.

10-4

Vende-se

Por motivo de mudança, moveis usados em perfeita ordem, camas de solteiro, guarda-roupa, mesas etc.

Tratar à rua Jerônimo Coelho, n. 29—Nesta.

N.º 31 3-1

Salas para alugar

Aluga-se quatro excelentes salas para escritórios, consultórios médicos, etc, no edifício Santa Rita, recém-construído, à rua Tenente Silveira 29, tratar com H. F. Timbau, rua Conselheiro Mafra 21, 1.º andar, fone: 1.382.

Casa para Escritório ou Repartição

Aluga-se ou vend-se, grande ro centro. Informações na rua Jerônimo Coelho, 24 das 13. às 14 e das 18 às 19 horas.

N.º 10 6-5

PASTA DENTAL ROBINSON

DE GRAÇA!

UMA BATERIA DE ALUMÍNIO. Eis o presente do CAFÉ MIMI aos seus consumidores.

celejarão na tarde de hoje, no estádio da Vila Operária, no Saco dos Limões, as aguerridas equipes do Ipiranga, local e a do E. C. Figueira, desta Capital.

O encontro por certo, atrairá numerosos aficionados do esporte-rei àquela localidade, pois, os "teams" degladiantes são deveras conhecidos no cenário esportivo ilhéu.

Vitoria da F. A. C. na C. B. D.

Todos os catarinenses conhecem, já, a figura simpática do desportista carioca dr. Manoel Maria de Paula Ramos que representa os interesses da Federação Atlética Catarinense, junto à Confederação Brasileira de Desportos. É que o ilustre batalhador dos esportes nacionais aqui esteve chefiando a delegação de basquetebol do Botafogo, deixando inúmeros amigos.

Representante da FAC há vários anos, o dr. Paula Ramos tem conseguido para a benemérita entidade dos esportes catarinenses as mais brilhantes vitórias.

Ainda, 4.ª feira, na assembleia da CBD para eleição de seus diretores o dr. Paula Ramos ocupou posição de destaque na mesa diretora dos trabalhos, ao lado de Luiz Aranha e Silvio de Magalhães Padilha.

Paula Ramos votou no grande presidente que é o dr. Rivaldavia Corrêa Meyer, em confirmação do telegrama que lhe dirigira o presidente da Federação Atlética Catarinense.

Ainda na mesma ocasião procedeu-se à eleição da assembleia es-

pecial da CBD e, apurado o resultado, verificou-se que o dr. Manoel Maria de Paula Ramos, fôra o mais votado de todos os representantes de Federações presentes (41 ao todo), obtendo 123 votos, ou seja, a unanimidade dos votos representantes na assembleia.

Foi, na há a mínima dúvida, uma extraordinária vitória do dr. Paula Ramos, mercê do trabalho profícuo e desenvolvido que realiza na Capital do País.

E a vitoriosa eleição de tão dinâmico representante representa mais um feito brilhante da Federação Atlética Catarinense, dentro dos esportes nacionais, provando destarte a eficiência de seus dirigentes que souberam, em tão boa hora, colocar os seus legítimos interesses nas mãos de um desportista de escol e da feitura de um Manoel Maria de Paula Ramos.

Foi mais uma vitória de Santa Catarina tão brilhantemente conquistada por intermédio dessa entidade intemerata que é a Federação Atlética Catarinense, glória, já, dos esportes do Brasil.

Preliará no alvi-negro

Para o grandioso cotejo amistoso de hoje, entre as homogêneas equipes do Figueirenses x Avaí, o médio Ivani, um dos mais completos do

Estado e que pertence ao clube alvi-celeste, defenderá as cores do alvi-negro, na tarde de hoje, no gramado da F. C. D..

Prazeres no Lira T. C.

Fomos informados por um alto mentor do clube da Colina, que o "Expresso" será dirigido técnica-

mente pelo conhecido "coach" Prazeres, que já pertenceu ao Paula Ramos e ao Figueirense, sagrando-

Ainda o "caso" de domingo

Fomos informados pelo sr. Flávio Ferrari, presidente da F. C. D., que esta entidade esportiva recebeu um comunicado do Conselho Regional de Desportos, referente ao rumoroso "caso" de domingo, quando além da cronica esportiva, foi vedada o ingresso dos srs. desembargador José Ferreira Bastos e dr. Tolentino de Carvalho, ambos membros destacados do C. R. D.

Em vista do sucedido, a secreta-

ria da F. C. D. endereçou um ofício à diretoria do alvi-negro, pedindo com a máxima brevidade, os devidos esclarecimentos quanto a esta condenável medida, tomada pelo sr. Hélio Sacilotti de Oliveira.

Como se nota, a coisa está "preta" para o Figueirense, pois não se sabe se a medida acima citada foi ordenada pela diretoria alvi-negra, ou apenas por um de seus membros, o secretário-geral.

Renúncias e mais renúncias

Nossa reportagem conseguiu apurar, que os srs. ten.-cel. Lara Ribas, Acioli Vasconcelos e Alvaro Gonçalves Gomes Filho endereçaram um comunicado ao presidente

da F. C. D., renunciando os cargos que ocupavam no Departamento de Tênis daquela entidade. Como se nota, as renúncias custaram mas... vieram.

Medidas tomadas pela F. C. D.

A F. C. D. resolveu, por indicação de seu presidente, a fornecer porteiros e bilheteiros, quando se realizarem encontros amistosos nes-

ta capital, afim-de evitar a repetição de "barbadas", como aconteceu domingo, por ocasião do "match" Figueirense x Paysandú.

UNIÃO BENEFICENTE RECREATIVA OPERARIA

A U. B. R. O., entidade classista com sede nesta Capital, fará inaugurar hoje, em sua sede social, às 19 horas, o Studio que a atual administração instalou, afim-de melhor dotar a parte recreativa da-

quela agremiação classista.

Para assistirmos aquele ato, recebemos gentil convite e prometemos estar presente à sua inauguração.

DESPEDIDA

As beneméritos e esforçadas Associações católicas de Florianópolis e ao bom povo em geral deixo as minhas despedidas sinceras e reconhecidas, elevando preces ao Senhor, no Calvário, para que todos, um dia, no Tabor das alegrias eternas, possamos nos rever

com a segurança feliz, que exclui toda e qualquer tristeza ou saudade, procedente da imperfeição humana, para tornar plena a felicidade.

Ass.) Pe. Santos Spricigo.
Florianópolis, 21 de Janeiro de 1949.

Quem será o Campeão Estadual?

Afim-de conhecer a opinião dos desportistas catarinenses, este jornal, lança a partir de hoje, a seguinte pergunta: "Quem será o campeão estadual de 1948?"

Basta, tão somente, que enviem a sua resposta, com o nome e endereço bem legíveis para o diretor desta seção, e iremos dando a publicidade o seu palpite.

As respostas deverão ser enviadas para o responsável desta página, à rua Tenente Silveira 65.

Dê portanto os desportistas de Santa Catarina o seu palpite e daremos no final um brinde. Caso haja, mais de um vencedor far-se-á sorteio entre os que acertarem.

Envie pois, os desportistas de todo o Estado a sua opinião. Recebemos os seguintes palpites

sobre o concurso que instituímos sobre a epigrafe acima:

Walter Almeida — Paula Ramos E. C.

Ciriaco Silva — Palmeiras F. C. Mário Gentil Costa — Paula Ramos E. C.

Rui Tibúrcio Lobo — Paula Ramos E. C.

José A. Curi — Paula Ramos E. C.

Paulo Huascar Viana — Paula Ramos E. C.

Oscar Martins — América F. C. Genésio Costa — Palmeiras E. C.

Hilda Costa — Ipiranga F. C. Ney de Oliveira — Palmeiras E. C.

Orlando Teixeira — Palmeiras E. C. Alcides Cúrcio — América F. C.

Vitor Reichow — Paula Ramos E. C. Curt Jaeger — Paula Ramos E. C.

Recebemos os seguintes palpites

Jerônimo Coelho F. C.

Excursionará hoje, à cidade de Brusque, afim-de realizar uma partida amistosa com o Carlos Renaux, local, o Jerônimo Coelho F. C., clube recém-fundado por

elementos da Polícia Militar do Estado.

Acompanhará a embaixada dois jazz-bands.

Associação Box Amador

Por iniciativa do jovem e conhecido desportista contrerrâneo Norton Romeu Linhares, foi fundada nesta Capital, a 12 do corrente a "Associação Box Amador".

Sem dúvida alguma, a fundação da referida Associação, representa mais um passo para o progresso do "Esporte Violento" em nosso

Estado, razão por que não poderíamos deixar de aplaudir calorosamente, o empreendimento dos jovens amadores do pugilismo, empreendimento este que merecerá, com certeza, todo o apoio dos responsáveis pelo bom nome do esporte em nossa terra.

Leia, Divulgue a Assine

"JORNAL DE JOINVILLE"

O mais completo órgão de Santa Catarina

Acontecimento social

(Continuação da 2.ª página)

pos e filhos, Família Apolinário Laus, Laudelino Sousa, João Silva e família, Atlético Tijouquense, Pedro Amorim e senhora, Rodolfo e Amalia, José Amorim, José Ternes e família, Viuva João Leal Nunes, David e senhora, Miguel dos Santos e família, Aires e Irani, Orlando e Irene, Francisco Vaz, José Oliveira Malta e família, Gercy Camurú Campos e família, Maria Gomes e filhos, José Ternes e fami-

lia, José Lanir, Gustavo Büchele e família, João José Adriano e família, Liberato Laws e família, Euricina Cordova e família, Geraldo e família, Artur Carvalho, Helio Peixoto e família, Teotônio Silva e família, José Brando, Guilherme e família.

— Ao champagne usou da palavra para saudar os noivos o sr. dr. Belisário Ramos da Costa, integro Juiz de Direito da comarca de Tijucas.

CAMPANHA DA BONDADÉ

DESTINADOS AOS FLAGELADOS MINEIROS, CHEGARAM PELA "TABA", AUXÍLIOS PROCEDENTES DE SÃO BENTO E MAFRA, RESPECTIVAMENTE, NO VALOR DE 1.911 CRUZEIROS E 500 CRUZEIROS, QUE SERÃO ENTREGUES À CRUZ VERMELHA POR INTERMÉDIO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS".

Rebelde a Camara Municipal em face da decisão do Judiciário

São Paulo, 22 (A G.) — Acaba de ocorrer, em Santa Cruz do Rio Pardo, um caso por assim dizer inédito, e que certamente terá ampla repercussão não apenas no âmbito da Justiça, como também e sobretudo, nos meios políticos do Estado, tanto mais quanto nele está envolvido o sr. Ciro de Melo Camarinha, irmão do deputado Leonidas Camarinha, do Partido Social Democrático. Trata-se em última análise de uma Câmara Municipal que se rebelou contra uma decisão do Poder Judiciário, cabendo, nessas condições o corretivo energético a que fizeram jus o presidente e os vereadores pela maneira como dei-

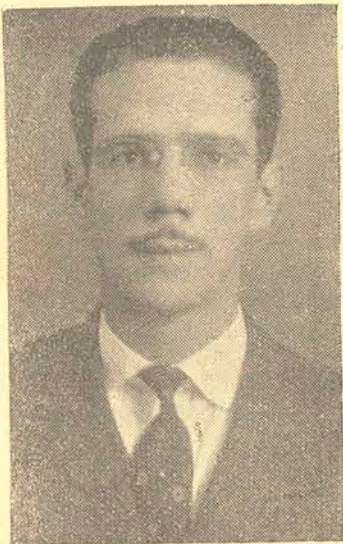
xaram de cumprir sentença do Juiz de Direito da Comarca.

O caso assim pode ser resumido: os srs. Pedro Cesar Sampaio e Dermerval Arouca, eleitos sob a legenda do P. S. D., munidos dos respectivos diplomas, compareceram à Câmara Municipal daquela cidade para o efeito de se empossarem, isto no dia 1º de janeiro de 1948. O presidente da Câmara, sr. Angelo Aloí, entendeu que ambos não poderiam exercer o mandato, argumentando com a Constituição e com a Lei Orgânica dos Municípios, a menos que se demitissem dos seus cargos públicos, pois ambos são professores e lecionam em Santa

Cruz do Rio Pardo. Deveriam optar. Ou seriam vereadores ou seriam professores.

A decisão da Câmara estourou como uma bomba na cidade, tomando logo foros de acontecimento sensacional. Os srs. Pedro Cesar Sampaio e Dermerval Arouca, porém não se deram por vencidos ante a ati-

PAULO MENEZES DE MENDONÇA



A data de amanhã, assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado e estimado conterrâneo, sr. Paulo Menezes de Mendonça, contador da filial do Banco INCO, nesta Capital e substituto eventual do gerente daquela importante casa bancária.

Trabalhador e competente, o distinto nataliciano, fez-se cercar da estima e apreço de seus chefes, colegas e subalternos, pela lhanza no tratar e pelas suas qualidades morais.

Cumpridor de seus deveres, Paulo Menezes de Mendonça, tem sabido se impor à estima de seus conterrâneos pelos dotes que lhe exornam o seu coração.

Por isto, o aniversariante de amanhã, terá ensejo de avaliar o quanto é benquisto em os nossos meios sociais, esportivos e bancários, pelas inúmeras felicitações, que por certo, há-de receber de todo os que com ele privam.

A "Gazeta" envia o seu afeiçoado abraço de parabéns, com votos de ininterruptas felicidades.

tude do presidente da Câmara e impetraram mandado de segurança perante o juiz de Direito da Comarca. O magistrado examinou a matéria e concedeu a segurança solicitada pelos dois velhos dias em que o juiz deu a sentença, por maioria de votos, declarou extintos os mandatos dos srs. Pedro Cesar Sampaio e Dermerval Arouca. O presidente da Câmara, sr. Angelo Aloí, ato contínuo respondeu ao juiz de Direito que diante do fato novo superveniente, isto é, em face da extinção dos mandatos, tomada pela Câmara no exercício da sua soberania, a sentença não mais poderia ser cumprida. Ao mesmo tempo, recorreu da decisão do juiz para o Tribunal Regional Eleitoral. Este, examinando a matéria prestígio, em toda a linha, a sentença do magistrado de Santa Cruz do Rio Pardo mantendo a sua decisão.

Os vereadores em questão trataram logo de tomar posse e compareceram à Câmara Municipal. Mais uma vez o presidente Angelo Aloí se rebelou contra e determinação imputável do Poder Judiciário. Dirigindo-se ao plenário, ponderou que a Câmara Municipal se encontrava em face de uma situação sobremodo difícil: se desse posse aos vereadores, esse fato equivaleria a

ignorar a decisão anterior, median- te a qual foram considerados extintos os seus mandatos; se não desse posse, porém, estaria desacatando o Poder Judiciário. O sr. Angelo Aloí, diante disso, julgou de melhor alvitre deferir ao próprio plenário a solução do problema melindroso. Pôs a matéria em votação. E a maioria resolveu que a Câmara era soberana, e que não deveria acatar a decisão do Judiciário, assim votando os vereadores Angelo Aloí, Américo Pícol, Pedro Queiroz, Ciro de Melo Camarinha, José Rocha Sillos, Anísio Zacura, Carlos Júlio Renofio, Manoel Molina, João Narciso Gonçalves, Raul Tavares Botelho e Filadelfo França Aranha.

Os autos, em seguida, vieram para o Tribunal Regional Eleitoral, pedindo o juiz providências. O Tribunal Regional Eleitoral mandou processar criminalmente os 10 vereadores, e mais o presidente da Câmara, que ousaram desrespeitar a sentença, sendo certo que os autos deverão ser remetidos para a Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo afim de que o juiz ofereça denúncia, interrogue os acusados e dê, finalmente, a sentença cabível. Acredita-se que os 10 vereadores poderão inclusive, ser presos, sabendo-se que não cabe a medida de "sursis" nos crimes eleitorais.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 23 de janeiro de 1949

CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Estado, chefiado pelo nosso companheiro de trabalho jornalista Mimoso Ruiz, encerrou o seu balanço relativo a 1948, acusando a importância resultando da selagem dos programas aprovados pelo Serviço em apreço, a soma total de Cr\$ 111.431,00 (cento e onze mil quinhentos e trinta e um cruzeiros), sendo Cr\$ 45.562,00 relativo à selagem dos programas de cinemas, clubes e teatros; Cr\$ 18.192,00 de difusoras e alto-falantes; e Cr\$ 45.313,00 de bailes públicos.

E' interessante assinalar, ser cada programa selado apenas como uma estampilha de Cr\$ 5,00 com o acréscimo da respectiva taxa de saúde de Cr\$ 1,00.

Furtaram a «homenagem da U.D.N.»

Ontem, cerca das 10 horas, a esposa do sr. Licurgo Siridákis, residente à rua Padre Roma (Largo Franciscano), telefonou para a Polícia Central, comunicando ter encurralado, no seu quarto de dormir, um menor, com 16 anos de idade, que entrara em sua residência com o propósito de roubar.

Para o local seguiu imediatamente a escolta de plantão, que foi informada do seguinte:

Achando-se a senhora Licurgo ocupada nos seus afazeres domésticos, notou barulho que partia dos seus aposentos. Dirigindo-se para ali, encontrou, escondido, debaixo da cama, um rapazinho, ainda imberbe, o qual já havia furtado a quantia de cinquenta cruzeiros, que a senhora Licurgo lhe arrancou das mãos, fechando-o, a seguir, à chave, no quarto, sem saída, telefonando para a Polícia.

Em poder do menor transviado, além dos 50 cruzeiros tirados pela senhora Licurgo, foram apreendidos em seu poder 16 cruzeiros e cinquenta centavos, um canivete e uma caneta de ouro Parker 51, com a seguinte gravação: "Homenagem da U. D. N."

Pacificação das hostes getulistas

São Paulo, 22 (A G.) — Nossa reportagem conseguiu apurar hoje que o deputado Nelson Fernandes manteve demorada conferência com os deputados Emilio Carlos e Silvio Pereira, da ala dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro, concen-

tando um meio para a pacificação total no seio da grei getulista. O resultado desses entendimentos seria o retorno dos dissidentes ao partido, abrigando-se novamente a legenda do P. T. B.

Soubemos ainda que a reunião

dos dissidentes petebistas ortodoxos seria realizada antes do dia 15 de fevereiro, ocasião em que a Assembléia se reunirá, em sessão extraordinária. Deverá então depois dessa reunião, ser lançado um manifesto conjunto, exaltando os princípios da política trabalhista do sr. Getúlio Vargas e encarecendo a força que representa o trabalhismo no cenário da atual política nacional.

No final do manifesto, do esboço já redigido há uma importante declaração que seria, uma vez que manifeste a vontade geral das duas alas, o final das rusgas, que até aqui vinham dividindo a grei getulista: "vem declarar que nesta data passam a formar nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, partido que pelo seu programa social e pelas suas realizações é o único partido do trabalhador brasileiro e que tem como chefe e orientador Getúlio Vargas".

NOMEAÇÃO DE ESCRITURÁRIOS FEDERAIS

Por decretos assinados na Pasta do Ministério da Fazenda, o sr. Presidente da República nomeou Escriurários do Serviço Público Federal para repartições daquela sediados nesta Capital, os seguintes candidatos aprovados em curso realizado pelo DASP: Evaristo Gouveia, Haroldo Born da Silva, Helio Milton Pereira, Hilma Pereira Baixo, Ione da Costa Melim, Irene Buchele, Orlando Lyra Seára, Léa Meyer Cutinho, Yacy Vieira, Maria Carvalho, Manoel Silva, Plácido Zacchi e Zilá Brito da Rosa.

RELATÓRIO DA CASA DO ESTUDANTE

Recebemos e agradecemos a remessa do Relatório de 1947 da "Casa do Estudante do Brasil", sediada no Rio de Janeiro.

Tal publicação divulga o quanto realizou essa útil instituição em benefício do estudante menos favorecido na Capital Federal, bem como o quanto fez pelo maior aprimoramento cultural e cívico dos estudantes brasileiros.

Enterrou o filho debaixo do côxo

Itajaí, 22 (Especial para "A Gazeta") — A polícia desta cidade recebeu denúncia, que uma senhora residente no Bairro da Fazenda, enterrou um filho recém-nascido em baixo do côxo de lavar roupas, com o propósito de livrar-se do pe-

quenino ser e ludibriar a boa-fé dos incantos.

Aconselhada por uma vizinha a redimir seu monstruoso crime, a desaturada mãe, desenterrou o corpo da infeliz criança, dando-lhe fim ignorado.

FUGIRÃO DA PRISÃO

ITAJAÍ, 22 (Especial para "A Gazeta") — Ha cerca de dois meses foram presos nesta cidade três indivíduos acusados de arrombamento e roubo na Agência da Caixa Econômica local, integrantes de um parque de diversões, conhecidos pelos nomes de Vitos e China, os quais dali furtaram uma máquina de escrever e uma pasta de serviços.

Dá-se, porém, o caso que, durante a noite, serraram as grades da prisão, indo festejar a proeza fóra da cidade.

QUEM É O DONO

Pelo soldado José Fermiano da Silva, da Polícia Militar, foi entregue na Delegacia Regional de Polícia, ao comissário de plantão Artur Rosa Filho, uma trouxa de roupa encontrada no quintal da casa de moradia, situada à Avenida Mauro Ramos, 150.

A referida trouxa de roupa será entregue a quem provar pertencer-lhe.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo sr. Governador do Estado foi nomeado o sr. Antônio de Lara Ribas, Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado, para exercer o cargo de Diretor do Curso de Formação de Oficiais da mesma Corporação.

DEMOCRATA CLUBE

Com início às 24 horas do próximo sábado, 29 do corrente, a Diretoria promoverá uma grande soíré, em a qual será dado o Grito de Carnaval.

Desde já, ficam convidados todos os sócios e Exmas. Famílias. O ingresso será feito mediante Mêsas a reservar, no bar da sociedade, ao preço de Cr\$ 15,00. As entradas para forasteiros serão por convites, com antecedência, assinados pelo sr. Presidente.

AO "GRAND MOND" DE FLORIANÓPOLIS

No afán de Sempre Melhorar e Sempre Superar em QUALIDADE E BELEZA a produção nacional de sedas, acabam de ser lançadas nas grandes praças do País NOVOS TIPOS DE SEDA NATURAL DE ESTONTEANTE E MARAVILHOSA PADRONAGEM recebidas aqui, em caráter de exclusividade, pela

"A MODELAR"

Obs. — Quantidades mínimas de cada padrão. Mínima margem de lucros CONVIDAMOS, com empenho, o fino e distinto elemento feminino de FLORIANÓPOLIS, para vir apreciar a lindíssima variedade de padrões de alto e refinado gosto!

O RIO SOB FORTE AGUACEIRO

RIO, 19 (A G.) — Chove torrencialmente há duas semanas no Rio de Janeiro, o que provocou algumas enchentes em diversos bairros da capital. Em Copacabana muitos automóveis foram obrigados a parar no meio da rua.



PARA FERIDAS;
ECZEMAS;
INFLAMAÇÕES;
COCEIRAS;
FRIEIRAS